

ADOTARÁ O GOVERNO TRABALHISTA BRITANICO MEDIDAS DRASTICAS DE COMPRESSÃO DOS GASTOS ORÇAMENTARIOS

CONTINUA A ALTA VERTIGINOSA NO PREÇO DO CAFÉ NOS EE. UU.

AFIRMA-SE QUE O PRODUTO CHEGARÁ, DENTRO EM POUCO, AO PREÇO DE CR\$ 40,00 POR QUILO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Continua a vertiginosa alta do café tipo Santos, nos mercados dos Estados Unidos. O contrato desse, para entrega em dezembro, foi cotado a 35,58. A cotação anterior era de 34,09. Houve portanto, uma alta de cento e cinquenta pontos. Esse é o limite máximo de alta, para um só dia, permitido pelo regulamento da Bolsa do Café.

Iguais altas de cento e cinquenta pontos já se registraram.

O PREÇO ATUAL

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O café voltou a estabelecer um novo recorde de preço, nos Estados Unidos. O tipo "Santos" Contrato "S" foi cotado na Bolsa de Nova York a cento e cinquenta cruzeiros por dez quilos.

SUBIRA AINDA MAIS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — ... E o café continuará subindo, profetizam os técnicos norte-americanos. Isso devido à tremenda falta do produto, em todo o mundo.

2 DOLARES POR 1 QUILO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O café chegará a quarenta cruzeiros (2 dólares) o quilo, nos Estados Unidos. Tal é a profecia feita pelos círculos cafeeiros deste país.

BERLIM NÃO SERÁ INTEGRADA À NOVA REPUBLICA DE BONN

A decisão de Adenauer sobre a questão foi aprovada pelos altos comissários aliados — Não conta com o apoio popular e recém-formado governo oriental

BONN, 21 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, rejeitou a admissão de Berlim Ocidental na República Federal Ocidental, porém prometeu aceitá-la "tão logo o permita a situação internacional".

A Alta Comissão Aliada, que apoiou a decisão Adenauer, deu a conhecer indiretamente sua atitude na declaração aprovando as propostas do chanceler para ajuda econômica a Berlim, afetada por um "déficit" em seu orçamento e desemprego. Essas propostas locais declararam que o chanceler Adenauer, dirigente do Partido Democrata Cristão, temia que a admissão de Berlim como 12.º Estado diminuiria perigosamente sua maioria no Parlamento.

APROVADA A DECISÃO ADENAUER

BONN, 21 (U. P.) — O primeiro ministro da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, proibiu a admissão da parte ocidental de Berlim, na República Federal da Alemanha (Ocidental).

Todavia, permitiu ao Parlamento que os setores oeste de Berlim sejam incorporados à República Federal, tão logo as condições internacionais o permitam.

A decisão do sr. Adenauer, foi aprovada pelos altos comissários dos Estados Unidos, França e Inglaterra.

O LEGÍTIMO REPRESENTANTE DO POVO ALEMÃO

BONN, 21 (AFP) — "O governo federal alemão, com sede provisória em Bonn e formado em seguida às eleições livres, é o único poder que pode representar legitimamente o povo da Alemanha" — proclamou o chanceler Adenauer, no curso de uma declaração governamental feita ao Parlamento federal.

A SITUAÇÃO DE BERLIM

BONN, 21 (AFP) — A legitimidade do governo da Alemanha

SWATOW AMEAÇADA PELOS COMUNISTAS

As forças nacionalistas chinesas prosseguem na retirada em direção da fronteira da Índia China

HONG KONG, 21 (U. P.) — Supersticiosos violentos ataques dos comunistas, os 200 mil soldados nacionalistas do general Pai Chung Shi continuam a recuar para o Oeste, em direção à fronteira da Índia-China — Informam círculos fidedignos desta cidade.

HONG KONG, 21 (U. P.) — Foram cortadas todas as comunicações com a cidade nacionalista de Swatow, situada na costa meridional da China.

Uma das últimas notícias recebidas daquela cidade informava que os comunistas deveriam ocupar Swatow na tarde de hoje.

HONG KONG, 21 (U. P.) — Os comunistas declararam que 60.000 soldados nacionalistas comandados pelo general Yu Han Mou teriam conseguido fugir de Swatow para a Ilha de Hainan, pouco antes dos comunistas conquistarem aquela cidade.

O PROGRAMA DE SALVAÇÃO PÚBLICA ELABORADO PREVÊ UMA REDUÇÃO DE 500 MILHÕES DE LIBRAS NAS DESPESAS LONGA REUNIÃO DO GABINETE BRITANICO — ESPERADA A DIVULGAÇÃO OFICIAL DAS IMPORTANTES DECISÕES A RESPEITO

LONDRES, 21 (A. F. P.)

Drásticas economias serão realizadas na Inglaterra, com o plano de salvação pública elaborado pelo governo.

Cortando profundamente as despesas, o orçamento britânico será distribuído de 500 milhões de esterlinos, assegurando-se a autorização.

TRANSFORMAÇÃO DO PLANO EM TEXTOS LEGISLATIVOS

LONDRES, 21 (A. F. P.)

O gabinete, reunido pela manhã, voltou a realizar nova sessão à tarde, para transformar, em textos legislativos, o plano de salvação pública elaborado pelo governo.

No tocante ao serviço militar, acredita-se que, a fim de reduzir as despesas nesse setor, o governo ou diminuirá o total das concessões ou reduzirá o tempo de serviço dos novos recrutas.

REUNIDOS OS MINISTROS

LONDRES, 21 (U. P.)

Pouco depois de o gabinete britânico ter decidido dar sua aprovação final ao programa de austeridade do governo, o primeiro ministro Atlee convocou todos os principais ministros e deu-lhes a notícia de que suas quotas previstas no orçamento sofreriam reduções.

Como se sabe, o novo programa econômico da Grã Bretanha reclama um corte de um bilhão de dólares.

ATITUDE ASSOMBROSA DO GOVERNO

LONDRES, 21 (A. F. P.)

A Inglaterra reduzirá ao máximo todas as suas despesas, com draconianos cortes no funcionalismo e diminuição dos serviços públicos — tal é o caráter essencial do plano de salvação pública que o governo britânico está elaborando e que apresentará ao parlamento na próxima segunda-feira.

Trata-se de uma ação corajosa, que representará outras sérias restrições no "Standard" de vida do povo britânico, elevando ao máximo sua "austeridade" desde a declaração da crise econômica que levou à desvalorização do esterlino.

LONDRES, 21 (A. F. P.)

Afirma-se que os serviços

de previdência social, que constituem o padrão do regime socialista instituído pelo governo trabalhista no país, será também afetado pelo plano de salvação pública, que levará a nação para uma economia de meio bilhão de esterlinos no orçamento corrente.

Nesses serviços, serão suprimidas sobretudo as compras de medicamentos não essenciais, até aqui distribuídos pelo serviço gratuito de assistência aos doentes, através do Ministério de Saúde Pública. As economias nos serviços sociais deverão atingir também 50 milhões de esterlinos.

LONDRES, 21 (A. F. P.)

Divulgam-se as primeiras antecipações sobre as economias excepcionais que serão realizadas pelo gabinete de Atlee, para estabilizar as finanças britânicas, diante das consequências da desvalorização.

Duzentos milhões de libras serão cortados nos orçamentos de construção de novos hospitais, novas escolas, quartéis, rodovias e obras de arte.

DIVULGAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 21 (AFP)

Anuncia-se oficialmente que o plano governamental de salvação pública será anunciado pelo chefe do governo, sr. Atlee, na próxima segunda-feira.

Tal como o fez Stafford Cripps, para lançar a notícia da desvalorização do esterlino, Atlee anunciará o plano ao povo britânico pelo microfone da B.B.C. às 21 horas e 15 minutos. A comunicação oficial ao parlamento será feita às 16 horas, depois do fechamento do Stock Exchange.

O CORTE NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

LONDRES, 21 (AFP)

Revela-se autoritariamente que o programa de salvação pública do governo trabalhista comportará drásticas economias nos serviços públicos britânicos, entre 400 e 500 milhões de dólares.

As economias serão feitas tanto nos serviços como na dispensa de funcionalismo, abrangendo todos os ministérios.

REDUÇÃO NAS DESPESAS MILITARES

LONDRES, 21 (AFP)

Anuncia-se que as despesas com a defesa nacional também serão reduzidas de 30 milhões de esterlinos, no rigoroso plano de economia do governo britânico.

LONDRES, 21 (AFP)

Acredita-se que 200 milhões de esterlinos serão economizados somente com a redução dos serviços administrativos correntes da Inglaterra.

Essas economias serão obtidas: 1) — Pela diminuição do número dos funcionários em todos os ministérios; 2) — Pela redução das verbas dos serviços públicos, compreendendo também por todos os ministérios.

LONDRES, 21 (UP)

Após três horas de reunião na residência do primeiro ministro (Conclui na 2.ª página).

INTERESSANTE PRESENTE AO PAPA PIO XII — Guardas suíços, observam a entrada, no Palácio de Castelgandolfo, de uma pequena motocicleta oferecida a S. Santidade. Acompanhando o original presente, vieram 400 motocicletas, em seus próprios veículos, visitar S. S. que aproveitou o ensejo de lhes aconselhar, carinhosamente, os necessários cuidados durante o retorno. (Foto Acme).

INTERESSANTE PRESENTE AO PAPA PIO XII — Guardas suíços, observam a entrada, no Palácio de Castelgandolfo, de uma pequena motocicleta oferecida a S. Santidade. Acompanhando o original presente, vieram 400 motocicletas, em seus próprios veículos, visitar S. S. que aproveitou o ensejo de lhes aconselhar, carinhosamente, os necessários cuidados durante o retorno. (Foto Acme).

O MEXICO REPRESENTARÁ A AMERICA LATINA NO ORGÃO ECONOMICO DA ONU

A ARGENTINA E A REPUBLICA DOMINICANA ELEITAS PARA O CONSELHO DE FIDEICOMISSO — APROVADA A MANUTENÇÃO DE UM COMITÊ DE OBSERVADORES DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA

FLUSHING MEADOWS, 21 (UP)

O México foi eleito para representar a América Latina no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas para aquele organismo foram eleitos mais os Estados Unidos, Irã, Paquistão, Canadá e Checoslováquia. Aquelas nações substituirão a Venezuela, Líbano, Turquia, Nova Zelândia e Rússia Branca.

A ARGENTINA NO CONSELHO DE "FIDEICOMISSO"

(UP) — A Argentina, a República Dominicana e o Iraque foram eleitos para a assembleia geral para ocupar os postos no Conselho de "Fideicomisso".

A Argentina substituirá o México e a República Dominicana,

que recebeu quarenta e cinco votos, completará o período da Costa Rica, que renunciou há meses, faltando-lhe um ano para terminar o mandato.

REFORÇADA A POSIÇÃO IUGOSLAVA

BELGRADO, 21 (UP)

A Iugoslávia saiu reforçada para suas relações com os países do "Cominform", depois do voto de ontem em Lake Success — acredita-se geralmente nesta capital.

O "Borba", órgão do Partido Comunista, afirma que doravante a Iugoslávia tem uma tribuna internacional para fazer ouvir melhor os seus pontos de vista e esclarecer sua política geral.

Considera-se a eleição como o primeiro testemunho "da vitória de uma pequena nação, que não cede às intimidações e pressão por parte de uma grande potência".

BELGRADO, 21 (U. P.)

A notícia da eleição da Iugoslávia para o Conselho de Segurança das Nações Unidas foi recebida com grande satisfação em todos os círculos políticos de Belgrado.

Todavia, até o momento não foi expedida qualquer declaração oficial a respeito.

OS EE. UU. E A UNIAO SOVIETICA

LAKE SUCCESS, 21 (AFP)

Os Estados Unidos, após a vitória da Iugoslávia e da Argentina e da República Dominicana, após a vitória da Iugoslávia e da Argentina e da República Dominicana,

toria da Iugoslávia sobre o bloco soviético, nas eleições para o Conselho de Segurança, parecem que pretendem evitar agora outro choque com a Rússia, nos atuais trabalhos da ONU.

Essa atitude americana decorre da posição da delegação dos Estados Unidos, com respeito a um projeto iugoslavo apresentado à comissão jurídica. Realmente, a delegação da Iugoslávia propôs a adoção de uma "declaração dos direitos e deveres de Estado", sob uma forma de convenção que, se for adotada pela Assembleia Geral, teria força jurídica, obrigando todos os Estados Unidos membros da ONU.

Essa declaração deve abrir novo incidente entre a Iugoslávia e a Rússia.

O escrutínio iniciou-se às 21

TRUMAN NÃO QUER INTERFERIR NA GREVE DOS METALURGICOS

ADVERTE, POREM, QUE AS PARTES EM DISPUTA DEVEM CHEGAR A ACORDO O MAIS RAPIDAMENTE POSSIVEL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Truman anunciou que não intervirá nas greves dos mineiros e dos siderúrgicos.

Contudo, o presidente Truman lembrou às partes em disputa que a situação econômica dos Estados Unidos já está chegando ao ponto crítico e que ambas as partes devem procurar resolver as suas disputas o mais rapidamente possível.

O PARECER DO GENERAL EISENHOWER

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O general Eisenhower fez a seguinte declaração aos jornalistas, quando solicitado a opinar sobre as greves atualmente em curso nos Estados Unidos:

"Este país, unificado, pode derrotar o mundo. Porém, quando vejo que certos homens, porque não podem chegar a um acordo a respeito de alguns assuntos, chegam quase a paralisar a economia do país, penso que certos Estados Maiores estrangeiros estão dando pulos e gritos, de alegria".

CONTINUA A PAREDE

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Prosseguem as greves nas indústrias do carvão e do aço, sem que haja qualquer perspectiva de solução para os conflitos.

Entretanto, a indústria automobilística anunciou que dentro de mais alguns dias cessará nos Estados Unidos a fabricação de veículos a motor. Isso devido à falta de carvão e aço.

WASHINGTON, 21 (U. P.)

René Mayer desistirá da incumbência, caso os socialistas teimem em não participar do governo — Bidault disposto a fazer parte do Gabinete, concorrendo para solucionar a crise política

PARIS, 21 (AFP)

Surgem dificuldades para a formação do governo francês.

O sr. René Mayer não conseguiu organizar seu gabinete, devido a certos desacordos com o partido socialista. Afirma-se que o sr. René Mayer desistirá, como o sr. Jules Moch, se não contar com a inclusão de socialistas no Ministério. Os socialistas, todavia, adiaram sua decisão final para amanhã.

MAYER ANTE O "IMPASSE"

PARIS, 21 (AFP) — O jornal "Le Monde" escreve, sobre o "impasse" em que se encontra o sr. René Mayer para formar o novo governo:

"É certo que o sr. René Mayer não se contentará com o simples apoio dos socialistas e que não aceitará o novo governo sem os ministros desse partido. O presidente do Conselho designado estaria nitidamente resolvido a colocar diante de suas responsabilidades os elementos socialistas".

INTERPELAÇÃO AOS SOCIALISTAS

PARIS, 21 (U. P.) — O primeiro ministro designado, senhor René Mayer, fez um apelo ao hesitante e dividido partido socialista para que decida, rapidamente, se deseja, ou não, participar do governo de coligação nacional que ele, Mayer, está procurando formar.

DEVERÁ DECIDIR-SE O MAIS DEPRESSA POSSIVEL

PARIS, 21 (U. P.) — O primeiro ministro da França, senhor René Mayer, intimou o dividido e hesitante partido socialista a responder, o mais rapidamente possível, ao seu convite para participar do governo de coligação que ele, Mayer, está procurando organizar, a fim de substituir o ministro Queuille.

O líder radical socialista, que foi confirmado no posto de primeiro ministro pelos votos concedidos pela Assembleia Nacional, está disposto a agir rapidamente na formação do novo ministério de governo que deverá pôr termo à crise declarada com a demissão de Queuille e já agora na sua terceira semana.

Os demais partidos centristas anunciarão o apoio e participação no governo de Mayer. Porém, os socialistas, cujos deputados votaram pelo primeiro ministro designado, ontem à noite, viam surgir no seu seio uma divergência e até agora não decidiram se participará, ou não, do governo.

CONDENADOS OS ONZE LIDERES COMUNISTAS

Impostas severas penas aos culpados por tentarem derrubar o governo dos EE. UU.

NOVA YORK, 20 (AFP)

O juiz Harold Medina proferiu hoje sua esperada sentença contra os 11 líderes comunistas, acusados e julgados culpados na última semana, do crime de pregar e preconizar a derrubada do governo dos Estados Unidos pela violência.

Os três principais chefes comunistas, dentre os implicados, sofreram as seguintes penalidades: Eugene Dennis, 5 anos de prisão e 10 mil dólares de multa; William Hamilton, 5 anos de prisão e 10 mil dólares de multa; Robert Thompson, 3 anos de prisão e 10 mil dólares de multa.

Os demais oito reus foram condenados todos a cinco anos de prisão e 10 mil dólares de multa.

Antes da sentença, o procurador geral dos Estados Unidos pediu a condenação dos 11 reus, a 10 anos de prisão, cada um.

A CHECOSLOVAQUIA SOB AS GARRAS DE MOSCOU

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

gator e em todas as salas de aula existem retratos de Stalin e Góttwald.

A interferência oficial, contudo, assume formas mais diretas que essas. Os estudantes secundários, por exemplo, fazem um curso de oito anos, no fim do qual prestam o exame de maturidade. Para as linguas, há provas escritas de três a cinco horas de duração e para as outras matérias apenas provas orais. Infelizmente, para os candidatos deste ano, o programa foi publicado poucas semanas antes de começarem os exames. Verificou-se, então, que certas matérias que antes eram facultativas tinham sido obrigatórias e que outras tinham sido retiradas do programa. Os candidatos também ficaram sabendo que para se provar com "distinção e louvor" devem, além de obter a qualificação normal de "excelente" ou "muito bom" em todas as matérias, ser considerado "politicamente digno de confiança".

Deve-se acrescentar que nem mesmo a classificação de "excellent" pode ser alcançada meramente pelo mérito acadêmico, pois as perguntas feitas nos exames são, sempre que possível, relacionadas com a política. Nas provas de checo, por exemplo, duas das três composições eram sobre Stalin, Lenine e a nova Constituição comunista e nas provas de filosofia, instrução cívica (também obrigatória) as provas versavam sobre o materialismo dialético, os erros do capitalismo e imperialismo, etc. Naturalmente, o mesmo se deu nas provas de russo. Não é de se surpreender que os jovens checos, para os quais o exame de maturidade é uma tarefa muito difícil, tenham se dedicado a estudar a política e a história da União Soviética.

Para esse fim, todos os professores estão recebendo educação política compulsória e estão sendo elaborados novos livros didáticos. As palestras radiofônicas dedicadas aos escolares têm forte acento político. O ensino do russo, naturalmente, se tornou obrigatório.

O futuro trouxe temor, insegurança e restrição de liberdade a um ponto que despertou saudades da ocupação alemã, pois, então, pelo menos os checos confiavam uns nos outros, o que não acontece agora. Milhares de checos, ameaçados com a perda de seus empregos, filiam-se ao Partido Comunista. O que acarreta, porém, ainda mais mal para o futuro é a amplitude com que o novo regime está influenciando as crianças e os jovens, especialmente através das escolas. Até os contos de fadas foram atingidos. No fim de agosto, o sr. Kujal, presidente da comissão encarregada de elaborar livros escolares, declarou: "Nossa juventude deve ter da vida uma noção permanente, de acordo com os ensinamentos do marxismo-leninismo. Nossas crianças já não devem buscar exemplo entre príncipes das histórias de fadas, mas entre os trabalhadores de choque. O primeiro dever dos mestres é intensificar a educação socialista da juventude".

Para esse fim, todos os professores estão recebendo educação política compulsória e estão sendo elaborados novos livros didáticos. As palestras radiofônicas dedicadas aos escolares têm forte acento político. O ensino do russo, naturalmente, se tornou obrigatório.

reza tem grande importância, estudam para dar as respostas às perguntas esperadas como pagagios, em vez de preeludirem seu futuro — e seu presente — mostrando independência de opinião.

Contudo, mesmo se um jovem passar com distinção em todas as provas, não merecerá o "louvor" se a junta julgadora chegar à conclusão de que seus sentimentos a favor do regime não são sinceros. Essa junta que concede o "louvor" se compõe do professor e de três elementos estranhos, um nomeado pelo ministro da Educação, outro representante do Comitê de Ação local e o terceiro representando a Juventude. Esse último pode ser um jovem da idade ou mais moço mesmo do que o examinando e está munido com uma ficha de cada candidato, organizada pelo Comitê da Juventude, composto em geral de tiranetas que surgem espontaneamente no meio acadêmico.

Se o "louvor", os estudantes não podem se matricular na universidade, onde novas provas os aguardam. No ano passado, nas universidades, expurgos de vários milhares de estudantes considerados de pouca confiança sob o ponto de vista político. No próximo ano, o próprio Partido Comunista será expurgado de todos aqueles que provarem sua incapacidade de apreender os ensinamentos do marxismo-leninismo.

O que está acontecendo nas escolas e universidades também acontece em todos os setores da vida checa. As prisões e os campos de internamento estão repletos de prisioneiros cuja cor política é duvidosa e muitos dos quais acreditavam que "isto não pode acontecer aqui". — (APLA).

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Estadual do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, nos termos dos artigos 3.º e 4.º dos estatutos, para o comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para a eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do partido.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explícitos para representar o diretório na Convenção do Partido a ser realizada no dia 31 de outubro, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 18 de outubro de 1949.

Raul da Rocha Medeiros
José Levy Sobrinho
Antonio Ferreira de Castilho Filho
Eduardo Rodrigues Alves
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Otacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira.

COMISSÃO COORDENADORA

Realizar-se-á na próxima terça-feira, 25 do corrente, às 17.30 horas, na sede do Partido, uma reunião plena da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital para posse dos novos membros eleitos pela Comissão Diretora. Ficam convidados todos os seus membros e também os srs. vereadores da bancada republicana.

CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO

Comunica a Secretaria do P.R. que, por ter havido algumas omissões, publica hoje novamente a relação dos diretores reconhecidos na última reunião ordinária da Comissão Diretora. O diretor de Pirajui, por atraso de entrega, tendo chegado à Secretaria somente no dia 18, não entrou na sessão de segunda-feira última.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ADAMANTINA

Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, presidente de honra; Diogenes Paoli, presidente; José Bechara, vice-presidente; Caetano Moya, secretário; Antonio Corrêa, tesoureiro; Newton Gonçalves Barreto, Jonas Pereira de Carvalho, Paulo Camargo e Idolo Guastaldi, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ARIRANHA

Presidente, Lafayette Afonso de Moraes; secretário, Orlis Bergamascio; tesoureiro Orlando Basile; membros, Clóvis Angelotti e Gotardo Juliano.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ATIBAIA

Presidente, Antonio Gabriel do Amaral; secretário, Antonio Carlos de Toledo Santos; tesoureiro, Jaime Assis Gonçalves; membros, José de Oliveira e Benedito Peçanha Bueno.

DIRETORIO MUNICIPAL DE BARRI

Dr. Altino Arantes e Raul da Rocha Medeiros, presidentes de honra; Benedito Martins Pereira, presidente; Francisco Ferreira Noronha, secretário; José Ramos, tesoureiro; Pedro Teceider e Lázaro Silva, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE BARRA BONITA

Dr. João Domingues Sampaio, presidente de honra; Nassif Raves, presidente; Valdemar Eubaeh, secretário; Aniz Simões, tesoureiro; Vilmar Mamede, Augusto Otoboni, Avelino Pasquetta e Abil Rayes, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

Presidentes de honra, prof. Candido Motta Filho e Alberto Eponza; presidente, Fabio de Almeida; vice-presidente, Arnaldo Codspot; segundo vice, Joaquim de Oliveira Pereira; terceiro vice, Orlando Mornile; secretário geral, Dino do Espírito Santo Rodrigues; 1.º secretário, Valdemar Gatti; 2.º secretário, Italo Porti; tesoureiro, Flavio de Almeida; 2.º tesoureiro, Antonio Candido da Silva; Conselho Consultivo: Heltor Alves de Arruda, Augusto Forte; Virgilio Silva, Antonio de Almeida, d. Ida Porto e José Simões.

DIRETORIO MUNICIPAL DE BOCAINA

Presidente, José Enio de Almeida Prado; secretário, José Moraes Campanhã; tesoureiro, Vicente Pacheco; membros, Gregorio Senanes e Agenor Nunes Mathias.

DIRETORIO MUNICIPAL DE CARAPICUBA

Dr. Raul da Rocha Medeiros, prof. Candido Motta Filho e prof. Paulo Henrique Corrêa, presidentes de honra; Belmario Corrêa, presidente; Amelito Tomissi, vice-presidente; prof. d. Adalberto Santos, 1.º secretário; Isaac Lenher, 2.º secretário; Paulo Corrêa, tesoureiro.

DIRETORIO MUNICIPAL DE COTIA

Dr. Raul da Rocha Medeiros, prof. Candido Motta Filho e prof. Paulo Henrique Corrêa, presidentes de honra; Luiz Tomissi, presidente; Antonio de Godol Filho, vice-presidente; prof. d. Adalberto Santos, 1.º secretário; Isaac Lenher, 2.º secretário; Itamar Bonadio, tesoureiro.

DIRETORIO MUNICIPAL DE GETULINA

Alberto Jardim, presidente; Celso Barbosa, secretário; Aurelio Junqueira, tesoureiro; João Anísio dos Santos e Francisco M. Silva, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE GUARULHOS

Dr. Alberto de Siqueira Reis, deputado Antonio Carlos de Salles Filho e Alberto Sponza, presidentes de honra; presidente, Almir da Rocha Fluzza; vice-presidente, dr. L. Pereira Leite Filho; secretário, Walter Pereira Leite; tesoureiro, Deolindo da Rocha Fluzza; procurador, Francisco Briel Segura.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ITAJUBI

Alberto Chameleite, presidente; Abilio Bacchi, secretário; Abel Pastani, tesoureiro; Felício Chameleite, Antonio Martins e Durval Ambrizzi, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ITAPEVI

Dr. Raul da Rocha Medeiros, prof. Candido Motta Filho e prof. Paulo Henrique Corrêa, presidentes de honra; Amelito Tomissi, presidente; Romeu Montinat, vice-presidente; Geraldo Corrêa, 1.º secretário; Luiz Bonadio, 2.º secretário; Ilson Carbonare, tesoureiro.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ITAPUÍ — (EX-BICA DE PEDRA)

Frederico Manoel Ferreira Prado, presidente; Redento Gregorio, secretário; João Zazzi, Antonio Pontali e Paulo Ronchesel, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE JAUÍ

Nelson da Silva Fonseca, presidente; Orlando Altieri, secretário; Francisco Serini, tesoureiro; Adalberto Frederico de Oliveira Roxo e José Gonçalves Toledo Barros, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE LINS

Presidente, Lauro de Castro; secretário, Filadelfo Bueno Leal; tesoureiro, Raul José Elias; membros, José Moyses Tobias e Francisco Noronha Ribeiro.

DIRETORIO MUNICIPAL DE ORIENTE

Presidente, Hasenclever Guedes; vice-presidente, Oscar Bolles de Sousa; secretário, Walter José Cintra; tesoureiro, Cirilo Luiz Pedrosa; membros: José Dias de Oliveira e Regina B. Figueiredo.

DIRETORIO MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

Celso Mazzoni, presidente; Alessio Canola, vice-presidente; Firmino Rodrigues Leal, secretário; Antonio Teixeira da Silva, tesoureiro; Venancio Venditti.

DIRETORIO MUNICIPAL DE SANTA ADÉLIA

João Antonio Alonso Lopes, presidente; Orlando Bidola, vice-presidente; Constante Morrelli, secretário; Wilson Donato, tesoureiro; Hildefonso Bidola, membro.

DIRETORIO MUNICIPAL DE SANTANA

Vereador Angelo Bortolo e Carlos Rodrigues de Barros, presidentes de honra; dr. José Abolafo, presidente; Henrique Venerando Martins Cruz, vice-presidente; Alexandre Monfort Castilho, secretário; Clementino Ramos, 2.º secretário; Lício Mendes, tesoureiro; Juvenal Motola, 2.º tesoureiro.

DIRETORIO MUNICIPAL DE TABATINGA

Dr. Alvaro Bruce Mallo, presidente; dr. Luiz Pedro Bocas, secretário; Jair Campos Nunes, tesoureiro; Luiz Sgarbi, Antonio José, Bill, Aní Guimarães Rodrigues, João Frederico Christensen, Wadi Jordão, Antonio Guimarães Giza e Carlos Traballi.

DIRETORIO MUNICIPAL DE TORRINHA

Ettore Peralli, presidente; Tomé Siqueira Leite, secretário; Nassif Cury, tesoureiro; Angelo Dela Coleta Segundo e Sebastião de Paula Lima, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE VERA CRUZ

Ondre Machado de Oliveira, presidente; José Gogoy Alves, secretário; Caetano Benedito Rodrigues, tesoureiro.

DIRETORIO MUNICIPAL DE VILA ANASTACIO, DISTRITO DA LAPA

Dr. Raul da Rocha Medeiros, prof. Candido Motta Filho e prof. Paulo Henrique Corrêa, presidentes de honra; Rineu Luiz Carbonare, presidente; Paulo Pucca Neto, vice-presidente; Isaac

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CONSIDERADA DE UTILIDADE PÚBLICA A ACADEMIA BRASILEIRA DE BELAS ARTES

RIO, 21 ("Correio") — O primeiro orador de hoje do Senado foi o sr. Andrade Ramos, que advertiu o governo sobre o gasto de energia elétrica e sugeriu-lhe a instalação de mais usinas em diversas zonas. Não sendo suscitado por mais ninguém na tribuna, passou-se à ordem do dia na seguinte escala:

Discussão única do veto n.º 17, do prefeito do Distrito Federal ao projeto 167, que reduz para 25 anos o tempo de serviço para aposentadoria, com vencimentos integrais, aos magistres e outros trabalhadores em tarefa de identidade insalubridade no Matadouro Modelo de Santa Cruz. Foi aprovado o veto do plenário por 30 votos contra 7; discussão única do veto n.º 23 do prefeito do Distrito Federal oposto ao artigo 4.º do projeto 112 da Câmara dos Vereadores, que manda sustar no mês de dezembro de cada ano os descontos em folhas, relativos aos empréstimos feitos pelo município aos servidores da prefeitura. Foi rejeitado o veto do plenário por 22 votos contra 10; discussão única do veto n.º 24 do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto 265 da Câmara dos Vereadores, que reconhece como instituição de educação e assistência social, a União dos Educadores, com sede nesta capital, sendo rejeitado no plenário; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 93, que autoriza o Poder Executivo a considerar de utili-

dade publica a Academia Brasileira de Belas Artes.

Foi aprovado, no plenário, a subemenda do artigo 1.º que diz: "E" considerada de utilidade publica, a Academia Brasileira de Belas Artes, atribuindo-lhe função de órgão consultivo do governo, facultativamente. "Foi rejeitado o artigo 2.º. Foi aprovado o art. 3.º que diz: "Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 204, que dispõe sobre a execução dos serviços de aeração-ventiladores, no território nacional. Foi aprovado no plenário o parecer da Comissão de Forças Armadas.

SEM EFEITO A CONVOCAÇÃO MILITAR DA CLASSE DE 1932

RIO, 21 (ASAPRESS) — O ministro da Guerra, tendo em vista o disposto na lei 847 de 4 de outubro do corrente ano, resolveu retificar a portaria 132 de 2 de setembro de 1949 no sentido de tornar sem efeito a convocação, para incorporação de 1950, da classe de 1932.

EXTINTA A COMISSÃO DOS "TRÊS GRANDES"

Prosseguirão as conversações através dos presidentes do Senado e da Câmara, por intermédio das bancadas

Decisão tomada pelo Conselho Nacional do P. S. D. — Vitorioso o ponto de vista do P. R. — Evitado o rompimento graças ao empenho pessoal do general Dutra

RIO, 21 ("Correio") — Após a sua reunião de hoje, o Conselho Nacional do P. S. D. distribuiu a seguinte nota:

"Considerando que a última nota do P. R. não colide com os pontos de vista defendidos pelo P. S. D.; U. D. N. e P. R. já haviam concordado em que o candidato deve ser partidário, o Conselho Nacional decidiu resolver a continuidade dos entendimentos. O P. S. D. levou ainda em consideração o apelo do sr. presidente da República e acha que as conversações deviam continuar. O ponto de vista do P. S. D. não colide com os pontos de vista defendidos pelo P. R. e assim extinta a Comissão dos 'três grandes'.

EMPENHO PESSOAL DO GEN. DUTRA

RIO, 21 ("Correio") — Caracteriza-se plenamente o empenho pessoal do presidente Eurico Dutra em evitar o rompimento do acordo interpartidário. S. excia. tem recebido em palácio diversos políticos de projeção e particularmente ligados às conversações que se processam entre os "três grandes" e, finalmente, noticiou-se que ele teria reiterado o seu apelo pessoal aos líderes políticos para que trabalhassem pela manutenção do citado acordo.

VITÓRIA DO P. R.

RIO, 21 (ASAPRESS) — Informa-se que o P. S. D. resolveu atender os pedidos do ministro da Justiça, dando resposta conciliante com a Nota do P. R. Durante a reunião de hoje do P. S. D., o general Gols Monteiro saiu por alguns instantes da reunião, tendo mantido uma palestra com o sr. Benedito Valadares, declarando em seguida aos jornalistas: "que o acordo persistiu devido a interferência do presidente da República".

ASCENDÊNCIA REPUBLICANA

RIO, 21 ("Correio") — Temos consignado em nossas ultimas notas políticas a ascendência exercida pela atitude do P. R. sobre os pronunciamentos mais autorizados e responsáveis em relação aos acontecimentos em curso. Com serenidade e firmeza, têm-se imposto os republicanos como força coordenadora e com isto amenizado as dissensões e colaborado decisivamente com os demais promotores do congraçamento político-partidário, na consecução desse fim. Não será certamente pela falta de sua corajosa atuação, pelo alheamento da sua experiência, pela sua

Lenher, 2.º vice-presidente; Luiz Barreiros, 1.º secretário; Alfredo de Oliveira, 2.º secretário; Alvaro Prado, tesoureiro.

COMISSÃO COORDENADORA

A Comissão Diretora eleger para membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital os srs.: Evaristo José Garcia Ribeiro, Eugênio Alexandre Barbour, Gilberto Celdônio de Melo Reis, João Vittorio Bortolero, Armando Antunes e Eldio Bighi.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, à rua Libero Badaro, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exercem profissão lucrativa. A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional. Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tinham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

Uma data na administração federal

Comemora-se hoje o primeiro aniversário da gestão do professor Honorio Monteiro na pasta do Trabalho

O dia de hoje assinala o transcurso de uma data que aqueles que acompanham desapaixonadamente a atual administração do país não podem



Ministro Honorio Monteiro

deixar de considerar: o primeiro aniversário da posse do prof. Honorio Monteiro no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O cidadão que o presidente da República foi buscar, há um ano, na cátedra e na Câmara, para gerir a mais difícil das suas pastas, não era, sob nenhum aspecto, um inexperiente: a ciência do Direito tinha o seu nome no país como dos mais autorizados cultores, e os seus conhecimentos guardavam o brilho da sua inteligência e a extensão do seu conhecimento sobre os problemas nacionais. A outra qualidade essencial do administrador, a seriedade e a isenção, pudera o chefe da nação reconhecê-la no prof. Honorio Monteiro no seu período de presidência da Assembleia Federal.

Pois a esse homem público foi que o presidente da República entregou o posto-chave no campo social brasileiro. Ao ministro do Trabalho cabe, em verdade, o papel de juiz entre os empregadores e operários, nesta perigosa fase da história em que as classes dificilmente se equilibram. Já se disse que só um timoneiro habil pode evitar os escolhos destas águas e os escolhos das "minas" prontas para a explosão.

AS COMEMORAÇÕES NO RIO — Várias comemorações assinalarão amanhã a passagem do 1.º aniversário da gestão do ministro Honorio Monteiro na pasta do Trabalho. Foi organizado o seguinte programa:

A's 9.30 horas, na igreja de Santa Luzia — Missa em ação de graças pelo arcebispo de Curitiba, d. Aquino Corrêa. — A's 11 horas — Manifestações dos funcionários do Ministério, autarquias e trabalhadores. — A's 13 horas, Almoço oferecido pela imprensa na A. B. I. Falará, o sr. Herbert Moores. — A's 16.30 horas, Inauguração do retrato do ministro na Confederação dos Trabalhadores na Indústria. — A's 18 horas, Coquetel oferecido pelos delegados regionais, atualmente nesta capital. — A's 21 horas, Jantar oferecido pelos diretores do Ministério, devendo fazer a saudação o dr. Manoel Dias Pequeno, diretor geral do Departamento de Indústria e Comércio, no salão nobre do Joquei Clube.

O SR. CARLOS LACERDA EM AÇÃO

RIO, 21 (ASAPRESS) — O Movimento Renovador, organização liderada pelo sr. Carlos de Lacerda, reuniu-se em assembleia geral, acreditando-se que deliberará dar todo apoio ao movimento estudantil pró brigadário Eduardo Gomes.

NO RIO O SR. NOVELI JR.

RIO, 21 (ASAPRESS) — Pelo Cruzado do Sul, chegou a esta capital o sr. Novelli Junior. Disse que nada podia adiantar, pois estava repressando duma excursão pela Alta Paulista, onde desenvolvera propaganda a favor do seu partido. Sobre o acordo nada quis avançar, dizendo que estava há mais de mil quilômetros distante do Rio e assim não acompanhara os últimos acontecimentos.

Agradado pelo governo espanhol o general Dutra

RIO, 21 (ASAPRESS) — Em solenidade que se realizará no salão nobre do Palácio do Catete, no dia 25 do corrente, o presidente da República receberá o "Collar de Isabel, la Católica", que lhe foi conferido pelo governo espanhol. O embaixador da Espanha, sr. José Rojas Moreno, conde de Casas Rojas, fará entrega do colar ao gen. Dutra.

Abarrotado de automóveis o cais do Rio

RIO, 21 (ASAPRESS) — Assinala-se que o cais do porto do Rio de Janeiro está abarrotado de automóveis, continuando a chegar a esta capital mais carros de luxo.

5 mil sacas de arroz, o consumo diário no Rio

RIO, 21 (ASAPRESS) — Segundo se informa, o Rio consome diariamente 5 mil sacas de arroz, ou sejam trezentas toneladas. As autoridades têm desenvolvido intensa atividade no sentido de providenciar o abastecimento, pois já são inúmeros os armazéns que não têm esse cereal para a venda ao consumidor.

Congresso da União Latina

RIO, 21 (ASAPRESS) — Sobre os objetivos e a organização da União Latina, o sr. João Neves da Fontoura anunciou a próxima criação no Brasil de um Comitê Regional daquela Instituição, que reúne os países latino-americanos. Acrescentou que se reunirá no Brasil, em 1950 o Primeiro Congresso da União Latina.

REGRESSOU O PROFESSOR AUSTREGESILIO

RIO, 21 (ASAPRESS) — Chegou a esta capital o "Conte Grande" que trouxe, entre outros passaportes, o sr. Antonio Austregesilo, que tomou parte, em Paris, no Congresso dos Neurologistas, ao lado de 1.300 médicos estrangeiros.

NA CAMARA FEDERAL

Continua a votação das emendas do projeto que cancela a dívida dos pecuaristas

Rejeitado na Comissão de Segurança Nacional o acordo sobre o Instituto da Hileia Amazonica

RIO, 21 ("Correio") — A pecuária ainda foi dona do expediente de hoje da Câmara dos Deputados. O substitutivo da Comissão de Finanças em seu artigo primeiro, dizia entre outras coisas o seguinte: "O valor do capital e juros na data da publicação desta lei, de todas as dívidas contraídas por criadores ou recriadores de gado bovino..." Tal fato provocou uma emenda redigida pelo sr. Alomar Balleiro, mandando acrescentar, depois da palavra deitos, "(entende-se que o representante baiano queira dizer dívidas e não dívidas como está no texto do substitutivo)". O seguinte: "Orçamentos de financiamento de atividades agropecuárias ou obrigações assumidas para incremento das mesmas".

Os representantes mineiros, mormente o sr. Wellington Brandão, sustentaram que o substitutivo aprovado, em seu artigo 2.º, não consubstanciava o que pretendia a emenda do deputado baiano. Dizia o artigo 2.º: "Os benefícios desta lei não atingem as dívidas contraídas para fins estranhos à atividade agropecuária ou para a compra de propriedades imóveis rurais ou urbanas". Foi esta a causa de toda a confusão e barulho havidos nos trabalhos da última sessão da semana.

O sr. Alomar Balleiro auxiliado pelos srs. Freitas Castro e Glicerio Alves ambos advogados do Banco do Brasil, sustentaram veementemente a necessidade da adoção de tal emenda, a fim de que os pecuaristas que adquirem apartamentos em Copacabana e outros imóveis de luxo nas grandes cidades não tenham o direito de aumento de suas atividades limitadas ao campo da ciência. Convinha ainda notar que os termos da convenção restringem de maneira rigorosa o âmbito de atuação do Instituto a ser estabelecido em Manaus, como núcleo dos trabalhos de pesquisas da região amazônica. Além disso a adesão do Brasil não implicava compromisso perpétuo de assentimento indiscriminado a toda e qualquer atitude do órgão criado pela convenção. Portanto, não havia qualquer dúvida quanto ao direito.

A seguir, finalizando o sr. Alomar Balleiro defendeu o aspecto formal de convenção científica, tratando a inexistência de lacunas, descuidos ou falhas dos seus negociadores brasileiros. Não havia sofrido portanto o Brasil, quanto ao direito internacional e público qualquer restrição na convenção.

REJEITADO O ACORDO SOBRE O I. H. A.

— Na Comissão de Segurança Nacional o assunto iniciou-se com a aprovação do parecer do sr. Abelardo Mata, favorável ao projeto criando o Conselho Nacional de Pesquisa. Na opinião do relator, esse Conselho resolveria em parte o caso da Hileia Amazonica, uma vez que sua finalidade era fomentar as pesquisas e estudos para desenvolvimento do país, em todos os terrenos.

Logo a seguir o sr. Artur Bernardes reatou os debates respondendo aos argumentos apresentados.

(Conclui na 3.ª página).

DE CAMAROTE

A BANDEIRA

O deputado Porfírio da Paz apresentou a consideração de seus pares um projeto de lei, instituinte, nas escolas, a saudação diária ao Pavilhão "que a brisa do Brasil beija e balança".

O assunto foi largamente debatido, opinando a Comissão de Justiça, contra o voto dos representantes Auro de Moura Andrade, Cunha Lima, Pinheiro Junior e Cassio Ciampolini, pela sua inconstitucionalidade, visto o constituinte, exclusivamente, a União, legislar sobre o uso dos símbolos nacionais.

Defendendo seu ponto de vista, o brilhante líder da U.D.N. acentuou que nada impedia que qualquer escola promova, todo o santo dia, o hasteamento da bandeira. Poderia fazer-lo — observou o deputado Moura Andrade — independentemente de lei estadual, porque a legislação federal nisso consente. E, de fato, o decreto-lei n.º 4.545, de 31 de julho de 1942, que regula o uso do nosso Pavilhão, estabelece que ele deve ser desfilado nos dias de festa ou de luto nacional, nos estabelecimentos de ensino, e pelo menos uma vez por semana. Está claríssimo que, sendo permitida a cerimônia "pelo menos" uma vez, se-lo-á diariamente.

Além disso, não é concebível admitir qualquer restrição para ato que envolve um sentimento de homenagem e saudação, como salientou o sr. Sidney de Avila.

Não pensou assim a Ilustre Comissão de Justiça.

A opinião certa, a meu ver, é a de Moura Andrade: não há necessidade de um diploma legislativo para pôr-se em prática a ideia Porfírio. Será o suficiente uma portaria da Secretaria da Educação.

O operoso representante trabalhista deveria ter apresentado, em lugar de um projeto de lei, uma simples indicação ao Executivo. E estaria dispensados os discursos e pareceres, vingando a sugestão do mesmo modo.

S.

1.500 toneladas de bacalhau norueguês

RIO, 21 (ASAPRESS) — Chegou a esta capital o navio norueguês "Cometa" trazendo, entre outras cargas, 1.500 toneladas de bacalhau e 900 toneladas de papel para a imprensa.

Em vigor a majoração do leite

RIO, 21 (ASAPRESS) — Amanhã entrará em vigor os novos preços do leite, sendo de mais Cr\$ 0,40 o litro para o consumidor.

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes, Antonio Carlos de Salles Filho, Candido Motta Filho, Decio de Queiroz Telles, João Baptista de Lima Figueiredo, José de Moura Rezende, Luis Antonio da Gama e Silva, Manoel Hypolito do Rego, Mario Guimarães de Barros Lins, Otacilio Nogueira, Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Otaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

DOM JUAN ENTRE AS MULHERES

FRANCISCO PATI

Em conversa com os leitores sobre George Sand em Nohant, de-clarar que também entre mulheres pode dar-se o "donjuanismo".

Não me lembro, infelizmente, onde colhi pela primeira vez a idéia. Há de ter sido, provavelmente, numa conferência de Jean Pecher sobre D. Juan. O "donjuanismo" pode ser definido como a insatisfação do espírito e da carne. D. Juan é, no fundo, um doente, vítima da própria doença. Não é o tipo abeto que Guerra Junqueiro, pouco pelo gasete e entregou à polícia e a "maria purpura" e uma esponja de carne a distilar mercurio". Andá a procura da mulher que lhe dê, com a satisfação do instinto, a tranquilidade do espírito. A procura é um sofrimento para ele. Deus castigou-o com uma das maiores penas, a incapacidade de ser feliz no amor. As mulheres que passam por ele não lhe dão a ventura completa. Há, nas suas aventuras, um superficialismo terrível.

George Sand sofreu as consequências desse mal, a que se tem dado o nome de "donjuanismo".

Aos 18 anos deram-lhe um marido, que, à ordem cronológica, o primeiro amor da romancista. Não se entenderam bem. Em Paris, para onde se transferiu, conheceu Musset, Chopin, Necker, o médico de Chopin, e uma infinidade de homens. Parece não ter sido feliz com nenhum deles. Seus amores eram, até certo ponto, segundo a minha opinião pessoal, atitudes literárias. Substituiu-os com a maior facilidade. Chopin, por exemplo, está doente, em Nohant, George Sand entra a namorar o médico assistente. Foge com ele. Conserva-o em seu poder até o dia do tédio, que não tarda. De insatisfação a insatisfação, passa de um braço para outro. Não é feliz e não dá felicidade aos homens.

George Sand encaixou D. Juan numa definição muito pouco língüística: — alma de cortês imbuída no corpo de um moço de cavalaria.

Esse é, a meu ver, o conceito vulgar. Dizendo, porém, que a própria George Sand foi vítima de "donjuanismo", digo que a própria escritora sofreu as consequências de uma definição inadequada e injusta. O "donjuanismo" significa, sob o ponto de

vista psicológico, a busca ansiosa da alma-irmã, conforme, aliás, a concepção poética do sr. Menotti di Pechia. Sob o ponto de vista moral, as coisas mudam de figura. Não admite a sociedade esse esforço constante de pesquisa, nem o homem nem a mulher. A voz de "donjuanismo", fecha as portas. Nem o homem nem a mulher têm o direito de ir, de pesquisa em pesquisa, até à grande revelação do verdadeiro amor.

Eça de Queiroz dá-nos, no "Primeiro Babilônia", o retrato de Leopoldina, amiga de Luisa. A meu ver, Leopoldina é vítima de "donjuanismo". Se em vez de uma definição, me pedissem uma explicação, reproduziria um pequeno diálogo, na casa de Luisa, entre esta e sua amiga. Leopoldina "era muito indiscreta, falava muito de si, das suas sensações, da sua alcova, das suas contagens". Leva, então, Luisa para um canto e começa a queixar-se de não ter descoberto ainda o verdadeiro amor:

— Desista, pois, que bem posso dizer que me enganai, minha rica amiga! — exclama Leopoldina, erguendo os olhos desoladamente.

Luisa ri.

— Tu enganaste-me quase sempre! Era verdade! Era infeliz!

— Que queres tu? De cada vez imagino que é uma paixão e de cada vez me sai uma mágoa.

Ficando o tapete com a ponta da sombrinha:

— Mas se um dia acerto!

— Vê se acertas — disse Luisa. — Já te tempest!

Essa exclamação de Leopoldina "Mas se um dia acerto" contém, segundo penso, toda a doutrina amorosa de D. Juan, posta em prática por uma mulher.

No fundo, existe no homem e na mulher atacados de "donjuanismo" a preocupação de acertar. Leopoldina considerava-se "a mulher mais desgraçada do mundo" porque o marido não tinha ciúmes dela, apesar dos seus amores com o Carlos Viegas, "o magro, de bigode caído, que escrevia comédias para o Ginasio", o Santos Moreira, "o picado das hexagramas com uma gáforina", o Melchior Vadio, "um gênio desolado, com um olhar de carneiro morto, sempre a fumar numa boquilha", o Pedro Camara, "o bonito", e "o Mendonça dos calos".

NOTAS E COMENTARIOS

PERSPECTIVAS

SOMBRIAS

Um dos títulos com que o atual governo da República se apresentava à simpatia da opinião pública estava na sua política anti-emissionista. Com efeito, quando tantos vícios e tantas deformações da ditadura eram cuidadosamente conservados — sem excluir um vasto racimo de autarquias anquilosadas pelo vírus burocrático — parece que era por excelência na esfera monetária que se podia vislumbrar antagonismo com a orientação antipopular do Estado Novo.

Infelizmente, segundo os melhores observadores, este benemerito programa está sendo abandonado. O último balanço da Caixa de Amortização revela que durante o mês de setembro último foram emitidos mais cerca de 140 milhões de cruzeiros. De outubro de 1948 a setembro de 1949, isto é, no decorrer de um ano, engorçou-se o mole circulante com o acréscimo de mais de um bilhão de cruzeiros. Nesse cálculo, já se deduz o dinheiro retirado da circulação no primeiro semestre do atual exercício...

Assim, pois, voltamos sub-reptamente ao regime inflacionista, pois já se prevê nitidamente o desenvolvimento das atuais condições: — a circulação, que no momento ascende a 22 bilhões e 691 milhões de cruzeiros, até o fim do corrente ano terá alcançado a cifra colossal de 24 bilhões de cruzeiros.

Diante desta situação, que faz o Congresso? Que saibamos, nada. E todavia, por dispositivo expresso da Constituição Federal, no seu art. 65, VI, só o Legislativo compete, com a sanção do presidente da República, "autorizar abertura e operações de crédito e emissões de curso forçado".

As perspectivas que se delineiam para o nosso país, portanto, são perturbadoras e sombrias. Ninguém ignora os efeitos desastrosos da inflação sobre o custo

de vida, pois a experiência feita neste particular pelo gatilismo são muito recentes para terem sido esquecidas. O mais grave é que estas consequências da desorientação financeira se manifestam num momento em que se iniciam as agitações relacionadas com a sucessão presidencial.

O QUE REALMENTE FALTA

Continua sendo um dos difíceis de desatar, para os srs. deputados, o caso do pretendido aumento de vencimentos do funcionalismo estadual. Aprovado o projeto 209, ainda falta decidir sobre as centenas de emendas apresentadas, a maioria das quais visa satisfazer interesses pessoais e melhor se enquadrariam num plano de reajustamento geral, inevitavelmente necessário.

O governador do Estado insiste em afirmar que sem meios não poderá cumprir a deliberação da Assembleia; o que, em dinheiro miúdo, quer dizer que sem aumento de impostos, sem maiores gravames sobre as costas do povo, não adiantará nada a aprovação do famigerado 209. A obstinação dos representantes do situacionismo em proclamar a exaustão das finanças estaduais, apresentando o aumento do funcionalismo como um formidável fantasma a apavorar os responsáveis pelos destinos de São Paulo, não passa de um expediente político, uma cortina de fumaça destinada a esconder as verdadeiras intenções dos detentores do poder.

Se não há dinheiro, segundo vivem a apregoar esses arautos da desgraça, por que motivo continua o governo a nomear funcionários para substituir titulares de cargos cujas repartições foram extintas (vide "Diário Oficial" de 19 do corrente) e que, por isso mesmo, se acham encostados numa disponibilidade remunerada mal disfarçada? Se escasseiam meios para majorar os vencimentos da classe, como justificar a

Campinas e das cidades vizinhas, aproveitou-o no seu escritório, como advogado auxiliar, dando-lhe percentagem nos lucros profissionais. Era, para o jovem advogado, um bom negócio, pois iria adquirir a prática forense, que ainda não tinha. Não se completaria ainda um mês de sua carreira, quando, no dia 6 de janeiro de 1964, ao sair do teatro local, o dr. Bernardino de Campos foi assassinado por um tiro disparado por um inimigo pessoal, que com o velho advogado se malquistara, por uma questão de inventário.

Bernardino de Campos Jr. assumiu, com a morte do pai, a direção do escritório de advocacia. Havia causas em andamento, que precisavam terminação no fórum local e nos das cidades vizinhas.

Em 6 de setembro de 1864, o jovem advogado, que iniciava a sua vida profissional, se consorciou com d. Francisca de Barros Duarte, filha do alferes José de Barros Dias, português, e de d. Inácia Joaquina Duarte, italiana. Em 1866, terminadas as causas que o pai deixara em andamento, o dr. Bernardino de Campos Junior, já tendo um filho, Carlos (que seria mais

A criança - instrumento de propaganda

A mortalidade infantil continua, entre nós, a ser impressionante. Ao passo que em outros países de civilização apurada nasce um bem de Deus, no Brasil chega a ser um castigo.

Quem ouviu, quinta-feira à noite, em programa de rádio mantido à custa do Tesouro do Estado, d. Quixote redivivo, ficou, naturalmente, com a impressão de que a atual administração paulista resolveu o grave problema. Resolveu-o em S. Paulo, para os paulistas, e — o que é mais ousado — promete resolve-lo no Brasil, para os brasileiros. Assim é que se leu uma estatística da mortalidade infantil em todo o país, na qual figura, em primeiro lugar, ou seja, no lugar mais tetrático, a cidade de Natal, e no último, ou seja, no lugar mais animador, a cidade de São Paulo. Enquanto na capital do Rio Grande do Norte a mortalidade infantil é de 540 por 1.000, na capital das bandeiras não vai além de 80.

Com a descerimonia já tradicional nos atos e nas palavras do chefe do Executivo bandeirante, disse este que se trata de uma vitória do seu governo. De mil crianças paulistas nascidas só morrem oitenta porque o governo é pai desvelado. O governo instituiu, segundo a "Propaga", o que se chama "puericultura a domicílio" e fez o que nenhum país da América do Sul, fizera até agora: criou o "Posto Volante de Puericultura".

E' preciso esclarecer a opinião pública e preveni-la contra as manobras da propaganda político-eleitoral. Nem a criança escapa! Os "postos de puericultura" existem apenas no papel. Conforme o relembramos durante a "Semana da Criança", a própria Assembleia Legislativa tem protestado contra essa nova modalidade de estelionato político. Os "postos de puericultura", estaveis ou volantes, são, em nosso Estado, de uma ineficiência verdadeiramente comovedora. A maioria conta com um medico e uma funcionaria, metidos numa sala inteiramente desapercebida para aquele fim. Nomeados os funcionários, falta o aparelhamento especializado. Como, porém, todo dinheiro é pouco para comprar arranha-céus e estações de rádio, não existe verba para o importante serviço de assistência à maternidade e infância.

Não é por obra do atual governo que figuramos no ultimo lugar da estatística da morte.

Falando, em 1941, à imprensa de São Paulo, o distinto medico paulista, sr. Humberto Pascale, então na direção do Departamento de Saude do Estado, congratulava-se com o nosso povo por serem "de auspiciosa verificação", dizia, "os índices de mortalidade geral e mortalidade infantil". Já naquele ano era o nosso Estado "recordista", pois desde 1894 não se registravam algarismos tão baixos como em 40. De quem o merito? "Devemos atribuir tal fato — assim se exprimia o ex-diretor do Departamento de Saude — a uma evidente melho-

ria das condições gerais de vida do habitante da capital, conseguidas através da legislação trabalhista, que concedeu ao operariado eficazes meios de defesa de sua saúde, como sejam a limitação de horas de trabalho, férias obrigatórias e remunerações, melhoria dos locais de trabalho, etc.; pela elevação do padrão de vida, consequência do surto industrial de São Paulo, e meios de assistência medico-social mais desenvolvidos".

Vê o leitor que não negamos autoridade ao sr. governador do Estado para embandeirar-se em arco, só pelo prazer de negar. Negamos-lhe tal autoridade, nesse e em todos os outros setores da administração publica, baseados em afirmações de antigos auxiliares de s. s. Tudo quanto o sr. Humberto Pascale apontava, em 1941, como elemento de exito na luta contra a mortalidade infantil, era iniciativa do governo da Republica, através da legislação trabalhista.

A situação, em São Paulo, ainda que grave em relação às nossas condições de vida e ao alto nível do nosso progresso material e moral, não era, em confronto com a dos demais Estados, alarmante. Na casa dos 80 por 1.000, estamos há muito. Quando em março de 47 se iniciou este governo, já a situação era essa. O problema preocupou invariavelmente os governos paulistas. Em 1925, por ocasião da reforma Paula Sousa, criou-se a Inspetoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude. O novo serviço então inaugurado visava de modo especial a higiene individual, a pré-natal, a infantil e a da idade escolar, assim como o censo da morbilidade em geral. Quanto aos Centros de Saude proporcionavam, gratuitamente, ao publico em geral, além dos já referidos, exames periódicos, medicos e dos habitos de higiene, serviços de tuberculose, verminoses, sífilis e molestias venereas, nutrição e dietética.

E' facilimo embocar um microfone e dizer, com espirito santo de orelhas às costas, "nós fizemos isto", "nós fizemos aquilo", "o nosso governo fez baixar o indice da mortalidade infantil", etc. Convm, no entanto, agir, em tais casos, com a maxima prudencia. Já se disse que não existe nada mais perigoso do que mulher com passado e jornalista com arquivo. O nosso arquivo ai está. Nele se contém declarações de homens de grande honorabilidade profissional e funcional. São eles que desmentem e anulam o entusiasmo com que o eminente "speaker" se anuncia ao Brasil como redentor, salvador, messias, ou coisa que os valha.

Não ha de ser com os recursos da demagogia que se omitirá o nobre esforço de governos anteriores a 30, para a solução do importante problema. Fazer da criança um instrumento de propaganda politica é, por outro lado, leviandade imperdoavel, a exigir o protesto que deixamos aqui consignado, leal, oportuno e energico.

Bernardino, advogado em Amparo

ASSIS CINTRA

tarde Carlos de Campos, presidente de São Paulo) resolveu procurar novo cenário para as suas atividades profissionais. O major José de Camargo, amigo e compadre do seu sogro, indicou-lhe a cidade de Amparo, nova, próspera e de gente abastada e boa.

Para Amparo seguiu o dr. Bernardino, com a sua família, em 1866. E ai viveu 22 anos, de 1866 a 1888. Sobre a vida de Bernardino no Amparo, um jornalista e poeta amparense, Jorge Pires de Godoy, publicou um opusculo em 1901, com o título — "Bernardino de Campos em Amparo".

Dizia o literato amparense que, para escrever o seu opusculo biográfico, obtivera informações de velhos habitantes de Amparo, amigos de Bernardino, e também relatos do próprio Bernardino. E seguindo essas informações é que ora iremos contar a vida

do grande brasileiro, quando advogado em Amparo.

A "Gazeta de Amparo", que se publicava aos domingos, em seu numero de 16 de outubro de 1866, dava esta noticia:

"Dr. Bernardino de Campos Junior. Deu-nos o prazer de sua visita o dr. Bernardino de Campos Junior, jovem e talentoso advogado que se transferiu de Campinas para esta cidade. Agradecendo a gentileza de sua visita, desejamos-lhe felicidade pessoal e prosperidade profissional, certos de que, com a sua honestidade e a sua proficiencia, conquistará o respeito, a admiração e a amizade do povo amparense". Bernardino contava, na realidade, que começara a sua vida, em Amparo, com 30.000 rs. no bolso.

Uma semana depois de sua chegada em Amparo, ai se deu um conflito, em que era

reu o filho de um fazendeiro. Tentativa de morte. Causa difícil, porque o criminoso era turbulento, valentão, malquistado pela sociedade local e já respondera a juri duas vezes.

Além de Bernardino, havia em Amparo dois advogados, sendo um formado e outro rabula. Ambos foram contratados pela vítima, que era abonada em pecúlio, para auxiliares da promotoria publica, na acusação.

E a vítima dissera na farmacia local, numa roda de palestra, que não convidara o dr. Bernardino, porque deixava ele para a defesa. Realmente, o fazendeiro, pai do criminoso, procurou o jovem advogado, de quem fizera pouco o pai do réu.

O dr. Bernardino aceitou a causa, contraindo-a da seguinte forma:

"Se o réu for condenado, o senhor dará o que quiser, e se quiser, não dará nada. Se

mento do numero de bondes, não resolverá as dificuldades atuais e isso por um motivo muito simples: — as linhas existentes estão congestionadas, não permitindo o trafego de mais veículos. Tornase preciso instalar novas linhas, criar novos itinerários, enquanto o velho sonho do metropolitano (que já proporcionou alegria a muita gente...) não se tornar uma realidade.

Além dessa medida, outra parece que poderia ser tomada mesmo agora: — a de proibir a superlotação, obrigando-se os condutores de veículos a obedecer rigorosamente ao limite estabelecido pelas autoridades, porque é nesse particular que reside a causa da barafunda presente. Os bondes, sobretudo, sobrecarregados ao extremo, com passageiros pendurados nos balaústas, nas plataformas, dez pessoas em cada banco, a metade comprimida no assoento e outra metade em pé, como sardinhas enlatadas, deixam de correr na velocidade normal para dar tempo a que se processe a cobrança das passagens; e essa lentidão de marcha acarreta o engarrafamento de toda a linha, retardando-se as viagens, de maneira que um carro destinado a fazer, por exemplo, duas viagens por hora num determinado percurso, consegue apenas fazer uma, representando isso considerável prejuizo tanto para o publico como para a companhia concessionaria dos transportes coletivos.

Some-se a essa anomalia o maior desgaste do material pelo excesso de peso diariamente trans-

portado e ver-se-á que há imperiosa necessidade de evitar a superlotação, pois só assim será possível manter os horários e atender, por conseguinte, a maior numero de pessoas, especialmente nas horas de maior movimento, isto é, pela manhã, ao meio-dia e à tarde, após o fechamento das casas de comércio, bancos, escritórios e repartições publicas.

Nem se diga ser inviável a medida. Bastaria durante os tres primeiros dias de sua vigencia destacar inspetores e guardas para reprimir os casos de desobediencia nos pontos de tomadas centrais e nos terminais. Ou, melhor, colocando-se um guarda nos primeiros dias em cada veículo, da mesma forma por quem tem sido feito quando se registram movimentos grevistas ou sediciosos.

O publico é paciente e facil de convencer. Haja vista o seu conformismo ante a elevação dos preços de passagens e a falta de conforto e segurança em que o deixaram depois disso...

Foi criada por ato do governador, como órgão independente e sob sua direta orientação, a Comissão Coordenadora do Aproveitamento do Material das Estradas de Ferro do Estado. Para constituir a referida Comissão, foram designados os srs. Abraão Bittrique, Albino Martins

Alves e Vicente Sorgiacomo, tratando a sua carreira profissional. O réu fora absolvido por unanimidade e essa absolvição deu ao seu defensor a fama de notavel advogado local.

O pai do criminoso, radiante de alegria, procurou o dr. Bernardino, dizendo-lhe:

"Seu doutor, eu estava convencido de que meu filho não tinha razão, quando deu o tiro no Tonico. Mas ouvindo a sua defesa, fiquei certo de que ele devia dar esse tiro, e eu mesmo, que sou homem de paz, tirei atirador. Conte comigo para o que o senhor precisar. Nós contratamos a causa por 200\$000, mas faço questão, sem ofensa ao senhor, de lhe pagar 500\$000, em vez do combinado".

E foi esse o primeiro dinheiro ganho, em Amparo, pelo jovem advogado dr. Bernardino de Campos Junior. Mais do que o dinheiro, valeu esse triunfo ao advogado a fama de talento e proficiencia, fama que o acompanhou em toda a sua vida profissional.

POUND E ELLIOTT

II

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Como nunca mais se voltara a curar de uma neurose por Jung, seja por gratidão ou convicção, o opoente herdeiro, proferiu Jung e se esmerou em dar expressão ao seu reconhecimento.

Foi a fundação Mellon que subscrevu os 10.000 dólares com que a Fundação Bollingen lançou 10 prêmios em 10 anos sucessivos à melhor poesia de autor americano. Robert Hilber, o poeta e crítico que encabeçou o protesto contra o prêmio Bollingen de POUND, observou que a generosidade dos Mellon é que mantém a empresa editora Pantheon Press tão "achegada às teorias de Jung e fonte de abundantes publicações da "nova estética", que "reconhece Elliott e Pound como seus deuses". Um dos últimos livros publicados por essa editora se intitula "A Energia Psíquica": suas Fontes e sua Meta" por Esther Harding, evidentemente a esposa de Jung, em que há uma nota de agradecimento a Paul Mellon.

Imagino Elliott convencendo a seus colegas do conselho literário da Biblioteca do Congresso de que só POUND era merecedor do prêmio. Não precisava mais que repetir, para assegurar os escrúpulos patrióticos e morais, que, segundo William Rose Benet, escreveu tempos atrás: "Eu sei que POUND tem um plano e alguma espécie de filosofia, atrás dele; para mim é suficiente saber que ele pensa que sabe o que está fazendo. Agradeço-me saber que a filosofia está aí, mas eu não tenho interesse nela. Confesso, — acrescenta Elliott — que raras vezes me interessa o que POUND está dizendo; o que me interessa é a maneira como está dizendo...". Evidentemente "a maneira" como o disseram está fazendo o pilar do regime dos dois poetas e a base da escola "formalista" que intentou novo vigor à teoria "da arte pela arte".

Por certo que não há todos os livros sobre Elliott aparecidos depois de sua consagração pelo Prêmio Nobel. Mas vi alguns. E muitas críticas sobre eles e conversas com os pro-Elliott e contra-Elliott que se batem nos centros literários. De toda essa literatura e que narrou mais interessante é o último livro do próprio poeta publicado em março deste ano por Harcourt Brace, São 218 páginas de "Notas sobre a Definição da Cultura". Parece-me que essa obra resiste à crítica que acusou Elliott sobretudo de confusão e de inconsistência. A parte, naturalmente, da espirolusa liberdade com que usa de roupões alheios frequentemente sem mencioná-los, o homem verdadeiro que Elliott disse uma vez que a missão do poeta "era difundir bem os seus furtos" frase que supera a de D'Annunzio quando respondeu aos que o tachavam de plagiador: "tudo o que é belo me pertence".

Nestas notas sobre a cultura fica pouco do Elliott nihilista de "Os Homens Vazios" e de tantas obras frías e demolidoras de suas primeiras jornadas, em que não via esperejava alguma para o homem moderno. Contudo, as "Notas" insistem em que vivemos uma era de "banalidade da cultura", de uma decadência que tudo indica continuará seu curso, até que "já não haja cultura". Desdenha os que ainda se deixam "infestar de esperança", e quanto à educação, não vê nela outra tarefa do que "adulterar e degradar" mais a cultura. Faz lembrar, aliás, o que escreveu há anos em "La Roca": "Onde está a vida onde herdamos viver? Onde o conhecimento que perdemos informando-nos? Tudo o nosso conhecimento nos anula a vida da nossa ignorância".

O existencialista (porque Elliott foi um precursor) parece ter ficado nesta obra desoladamente com Kierkegaard contra Sartre, ou seja, com o cristianismo, e desdenha a cultura e a "educação".

de sua vez Elliott fala e seria o cristianismo e sua última espirola e advertência em "penumbra cultura apareceu no século, envolveu-se e se acomodou a uma religião". A maior ameaça para a sua América Etrúria se acha atualmente nos "nacionalismos pagãos".

Há um capítulo em "Notas sobre a Definição da Cultura" que me deu a chave da "desamericanização" de T. S. Elliott: intitula-se "A Gloriosa e a Elite". E um ataque violento contra a "idéia americana de igualdade de oportunidades. A sociedade para sobreviver tem de ser "autodestruída e estratificada". Até era o val contra a felicidade o "educar-se mais acima do nível dos costumes e rotas que se herdaram". Assim defenderam o regime de castas os pensadores da Índia.

Foi criada por ato do governador, como órgão independente e sob sua direta orientação, a Comissão Coordenadora do Aproveitamento do Material das Estradas de Ferro do Estado. Para constituir a referida Comissão, foram designados os srs. Abraão Bittrique, Albino Martins

Alves e Vicente Sorgiacomo, tratando a sua carreira profissional. O réu fora absolvido por unanimidade e essa absolvição deu ao seu defensor a fama de notavel advogado local.

O pai do criminoso, radiante de alegria, procurou o dr. Bernardino, dizendo-lhe:

"Seu doutor, eu estava convencido de que meu filho não tinha razão, quando deu o tiro no Tonico. Mas ouvindo a sua defesa, fiquei certo de que ele devia dar esse tiro, e eu mesmo, que sou homem de paz, tirei atirador. Conte comigo para o que o senhor precisar. Nós contratamos a causa por 200\$000, mas faço questão, sem ofensa ao senhor, de lhe pagar 500\$000, em vez do combinado".

E foi esse o primeiro dinheiro ganho, em Amparo, pelo jovem advogado dr. Bernardino de Campos Junior. Mais do que o dinheiro, valeu esse triunfo ao advogado a fama de talento e proficiencia, fama que o acompanhou em toda a sua vida profissional.

Um mês depois da sua chegada em Amparo, foi Bernardino de Campos Junior, já tendo um filho, Carlos (que seria mais

curada de uma neurose por Jung, seja por gratidão ou convicção, o opoente herdeiro, proferiu Jung e se esmerou em dar expressão ao seu reconhecimento.

Foi a fundação Mellon que subscrevu os 10.000 dólares com que a Fundação Bollingen lançou 10 prêmios em 10 anos sucessivos à melhor poesia de autor americano. Robert Hilber, o poeta e crítico que encabeçou o protesto contra o prêmio Bollingen de POUND, observou que a generosidade dos Mellon é que mantém a empresa editora Pantheon Press tão "achegada às teorias de Jung e fonte de abundantes publicações da "nova estética", que "reconhece Elliott e Pound como seus deuses". Um dos últimos livros publicados por essa editora se intitula "A Energia Psíquica": suas Fontes e sua Meta" por Esther Harding, evidentemente a esposa de Jung, em que há uma nota de agradecimento a Paul Mellon.

Imagino Elliott convencendo a seus colegas do conselho literário da Biblioteca do Congresso de que só POUND era merecedor do prêmio. Não precisava mais que repetir, para assegurar os escrúpulos patrióticos e morais, que, segundo William Rose Benet, escreveu tempos atrás: "Eu sei que POUND tem um plano e alguma espécie de filosofia, atrás dele; para mim é suficiente saber que ele pensa que sabe o que está fazendo. Agradeço-me saber que a filosofia está aí, mas eu não tenho interesse nela. Confesso, — acrescenta Elliott — que raras vezes me interessa o que POUND está dizendo; o que me interessa é a maneira como está dizendo...". Evidentemente "a maneira" como o disseram está fazendo o pilar do regime dos dois poetas e a base da escola "formalista" que intentou novo vigor à teoria "da arte pela arte".

Por certo que não há todos os livros sobre Elliott aparecidos depois de sua consagração pelo Prêmio Nobel. Mas vi alguns. E muitas críticas sobre eles e conversas com os pro-Elliott e contra-Elliott que se batem nos centros literários. De toda essa literatura e que narrou mais interessante é o último livro do próprio poeta publicado em março deste ano por Harcourt Brace, São 218 páginas de "Notas sobre a Definição da Cultura". Parece-me que essa obra resiste à crítica que acusou Elliott sobretudo de confusão e de inconsistência. A parte, naturalmente, da espirolusa liberdade com que usa de roupões alheios frequentemente sem mencioná-los, o homem verdadeiro que Elliott disse uma vez que a missão do poeta "era difundir bem os seus furtos" frase que supera a de D'Annunzio quando respondeu aos que o tachavam de plagiador: "tudo o que é belo me pertence".

Nestas notas sobre a cultura fica pouco do Elliott nihilista de "Os Homens Vazios" e de tantas obras frías e demolidoras de suas primeiras jornadas, em que não via esperejava alguma para o homem moderno. Contudo, as "Notas" insistem em que vivemos uma era de "banalidade da cultura", de uma decadência que tudo indica continuará seu curso, até que "já não haja cultura". Desdenha os que ainda se deixam "infestar de esperança", e quanto à educação, não vê nela outra tarefa do que "adulterar e degradar" mais a cultura. Faz lembrar, aliás, o que escreveu há anos em "La Roca": "Onde está a vida onde herdamos viver? Onde o conhecimento que perdemos informando-nos? Tudo o nosso conhecimento nos anula a vida da nossa ignorância".

O existencialista (porque Elliott foi um precursor) parece ter ficado nesta obra desoladamente com Kierkegaard contra Sartre, ou seja, com o cristianismo, e desdenha a cultura e a "educação".

de sua vez Elliott fala e seria o cristianismo e sua última espirola e advertência em "penumbra cultura apareceu no século, envolveu-se e se acomodou a uma religião". A maior ameaça para a sua América Etrúria se acha atualmente nos "nacionalismos pagãos".

Há um capítulo em "Notas sobre a Definição da Cultura" que me deu a chave da "desamericanização" de T. S. Elliott: intitula-se "A Gloriosa e a Elite". E um ataque violento contra a "idéia americana de igualdade de oportunidades. A sociedade para sobreviver tem de ser "autodestruída e estratificada". Até era o val contra a felicidade o "educar-se mais acima do nível dos costumes e rotas que se herdaram". Assim defenderam o regime de castas os pensadores da Índia.

A cidade de Amparo, fundada no principio do século XIX, tinha, em 1866, 2.600 habitantes, contando o município apenas 17.000. Entretanto, essa cidade apesar de pequena, era rica. As terras amparenses foram aproveitadas por bragançinos, atabaloados e campelinos na plantação do café, pois para essa cultura eram elas consideradas de primeira, possuindo as suas matas o pau de alho, índice de fertilidade.

Os povoadores eram homens bons, dedicados ao trabalho, exemplares chefes de família.

Havia prosperidade no comércio e na agricultura. E foi nessa cidade que Bernardino foi advogado.

Bernardino José de Campos Filho recebeu o grau de bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo em 10 de dezembro de 1863, contando vinte e dois anos de idade. Após a formatura, dirigiu-se à cidade de Campinas, na qual seu pai, o dr. Bernardino José de Campos mantinha um escritório de advocacia movimentadíssimo. O pai, atraído com numerosas causas de clientes de

Campinas e das cidades vizinhas, aproveitou-o no seu escritório, como advogado auxiliar, dando-lhe percentagem nos lucros profissionais. Era, para o jovem advogado, um bom negócio, pois iria adquirir a prática forense, que ainda não tinha. Não se completaria ainda um mês de sua carreira, quando, no dia 6 de janeiro de 1964, ao sair do teatro local, o dr. Bernardino de Campos foi assassinado por um tiro disparado por um inimigo pessoal, que com o velho advogado se malquistara, por uma questão de inventário.

Bernardino de Campos Jr. assumiu, com a morte do pai, a direção do escritório de advocacia. Havia causas em andamento, que precisavam terminação no fórum local e nos das cidades vizinhas.

Em 6 de setembro de 1864, o jovem advogado, que iniciava a sua vida profissional, se consorciou com d. Francisca de Barros Duarte, filha do alferes José de Barros Dias, português, e de d. Inácia Joaquina Duarte, italiana. Em 1866, terminadas as causas que o pai deixara em andamento, o dr. Bernardino de Campos Junior, já tendo um filho, Carlos (que seria mais

tarde Carlos de Campos, presidente de São Paulo) resolveu procurar novo cenário para as suas atividades profissionais. O major José de Camargo, amigo e compadre do seu sogro, indicou-lhe a cidade de Amparo, nova, próspera e de gente abastada e boa.

Para Amparo seguiu o dr. Bernardino, com a sua família, em 1866. E ai viveu 22 anos, de 1866 a 1888. Sobre a vida de Bernardino no Amparo, um jornalista e poeta amparense, Jorge Pires de Godoy, publicou um opusculo em 1901, com o título — "Bernardino de Campos em Amparo".

Dizia o literato amparense que, para escrever o seu opusculo biográfico, obtivera informações de velhos habitantes de Amparo, amigos de Bernardino, e também relatos do próprio Bernardino. E seguindo essas informações é que ora iremos contar a vida

do grande brasileiro, quando advogado em Amparo.

A "Gazeta de Amparo", que se publicava aos domingos, em seu numero de 16 de outubro de 1866, dava esta noticia:

"Dr. Bernardino de Campos Junior. Deu-nos o prazer de sua visita o dr. Bernardino de Campos Junior, jovem e talentoso advogado que se transferiu de Campinas para esta cidade. Agradecendo a gentileza de sua visita, desejamos-lhe felicidade pessoal e prosperidade profissional, certos de que, com a sua honestidade e a sua proficiencia, conquistará o respeito, a admiração e a amizade do povo amparense". Bernardino contava, na realidade, que começara a sua vida, em Amparo, com 30.000 rs. no bolso.

Uma semana depois de sua chegada em Amparo, ai se deu um conflito, em que era

reu o filho de um fazendeiro. Tentativa de morte. Causa difícil, porque o criminoso era turbulento, valentão, malquistado pela sociedade local e já respondera a juri duas vezes.

Além de Bernardino, havia em Amp

NO PALACETE PRATES

Aprovada a suplementação de verbas de mais de 50 milhões de cruzeiros

FERIU-SE ONTEM A 1.ª DISCUSSÃO DESSA MATERIA — TAMBÉM EM AS VITIMAS DO TERREMOTO DO EQUADOR — O VOTO

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei 259-49, do Executivo, que dispõe sobre a abertura de um crédito de Cr\$ 51.390.100, para a suplementação de verbas do orçamento vigente. Essa proposição foi encaminhada à Prefeitura na última sessão ordinária, para receber informações mais detalhadas e, em seguida, a presidência a incluiu na ordem do dia.

O sr. Dervile Allegretti voltou a expor as razões pelas quais dera parecer favorável a essa iniciativa.

EXPEDIENTE

No expediente, o sr. José de Moura justificou uma indicação relativa à coleta de lixo na rua Galvão Bueno e um projeto de lei sobre a construção de abrigos públicos. O sr. Janio Quadros criticou a Secretaria de Higiene da Prefeitura pelo funcionamento das casas de carne, ao passo que o sr. Miguel Russião propôs um projeto de lei que declara que as licenças forçadas concedidas a funcionários municipais devem ser contadas para efeitos legais. O sr. Assunção Ladeira justificou um projeto de lei que trata da aplicação da taxa de contribuição de melhoria.

Apresentou o sr. Roberto Grassi um projeto de lei que manda a Prefeitura abrir uma avenida que queira a Lapa de cima à Lapa de baixo. Propôs o sr. André Nunes Junior, através de indicações, que seja dotada de melhoramentos públicos a rua do Bispo. O sr. Janio Quadros criticou a mesa por ter nomeado para cargo de oficial de gabinete da diretoria geral da Câmara Municipal um irmão do vereador Anil Aldir. Contradição no sr. Teófilo Pinto e Aloisio Greenhalgh, pois o cargo é de confiança e o funcionário é demissível "ad nutum".

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgência, o plenário aprovou os seguintes requerimentos: — dos srs. Aloisio Greenhalgh e Camilo Aschcar, propondo um voto de pesar pela morte do sr. Ernesto de Diederichsen; do sr. Candido Nogueira Sampaio, criticando a C. E. P. e a Faresp pelo aumento do preço do leite e do sr. Cid Franco, pedindo a C. M. T. C. informações sobre os serviços de publicidade.

Na ordem do dia foram aprovadas mais de 30 requerimentos de informações.

INICIATIVAS DA BANCADA
Entre essas proposições, figuram as seguintes da bancada republicana, apresentadas pelo sr. Angelo Bortolo:

— pedindo varias informações a respeito do projeto de amparo aos esportes;

— solicitando ao Executivo varias informações sobre o despejo de detritos no Hospital Mandaguari, no riacho que vai da Água Fria até o Ipirimim;

— solicitando à Prefeitura informações sobre o viaduto da rua do Gasometro.

100 MIL CRUZEIROS PARA AS VITIMAS DO EQUADOR

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei proposto pelo sr. Franchini Neto, que autoriza a Prefeitura a conceder o auxílio de 100 mil cruzeiros às vítimas do terremoto ocorrido no Equador. Apoiando a iniciativa, falaram os srs. Camilo Aschcar, João Carlos Fairbanks, Dervile Allegretti, Angelo Bortolo, Jarbas Tapinambá de Oliveira, e, contra, o sr. Janio Quadros.

O VOTO DO SR. ANGELO BORTOLO

Justificando seu voto favorável, o sr. Angelo Bortolo pro-

nunciou as seguintes palavras: "Se eu desconhecesse as necessidades que passam os tuberculosos internados no Hospital do Mandaguari; se eu desconhecesse as privações e as necessidades que passam duzentas crianças abandonadas que estão hospitalizadas no Asilo Anjo Gabriel; se eu desconhecesse a necessidade que passam nossos pobres, eu votaria contra o projeto de autoria do nobre vereador Franchini Neto.

Nessas condições, o sr. presidente votou favoravelmente ao projeto de lei de autoria do nobre vereador Franchini Neto.

Ainda há poucos dias, sr. presidente, fui procurado por uma senhora pobre, que tem três crianças; deixava essa senhora que eu encaminhasse para a direção do Asilo Anjo Gabriel, uma de suas crianças, de três anos de idade. Foi com o coração partido, encaminhei-a à direção desse asilo, a fim de que ela pudesse abrigar essa criança de três anos, tirando-a de seus olhos, tirando-a de sua proteção, para interná-la em um asilo pobre e que vive com dificuldades, porque além de não estar em condições de poder sustentar essa criança, tinha que trabalhar.

Assim sendo, vou votar favoravelmente ao projeto de lei de autoria do nobre vereador Franchini Neto.

Fazemos muito bem em procurar minorar o sofrimento da

1.ª DISCUSSÃO, FOI APROVADO O AUXILIO DE 100 MIL CRUZEIROS

DO VREADOR REPUBLICANO, SR. ANGELO BORTOLO

queles que vivem não só fora do nosso país, como a nossa população. Há visto o sofrimento das crianças 300 crianças internadas no Hospital do Mandaguari, aqueles tuberculosos que não tem sequer um estropício.

Voto favoravelmente ao projeto de lei do nobre vereador Franchini Neto, porque minorando o sofrimento do povo equatoriano estaremos tranquilos com a nossa consciência.

Como não podemos minorar tão facilmente as necessidades do nosso povo, devemos, pelo menos, amparar uma população que sofre as consequências da tragédia que a assolou.

Existe um projeto nesta Câmara pedindo a importância de duzentos mil cruzeiros para concluir uma parte das obras do Asilo Anjo Gabriel, a fim de que essas crianças não fiquem em grupos de 20 e 30 num pequeno quarto, sem qualquer conforto. Devemos, pois, procurar aprovar também esse projeto para que aquelas crianças possam viver num ambiente de conforto.

ABRIGOS PUBLICOS
Pela bancada republicana foi proposto ontem o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a construir abrigos para o público nos pontos principais de ônibus e bondes da cidade.

Artigo 2.º — A construção dos

SOMBREAMENTO DOS CAFEZALS

CONFERENCIA DO SR. ROGERIO DE CAMARGO, NO RIO, COM A PRESEÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Rogério de Camargo, atual diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, conhecido técnico em assuntos cafeeiros e que já exerceu durante vários anos, o cargo de diretor do Departamento Técnico do Café, vai realizar no dia 26, às 5 horas da tarde, no auditorio do Ministério da Educação, no Rio, uma conferência sobre a recuperação da lavoura cafeeira pela semente, sob a presidência do sr. presidente da República.

Essa conferência faz parte da campanha de reerguimento da lavoura de café promovida pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro em colaboração com a Sociedade Nacional da Agricultura, estando à frente desse movimento o sr. Edgard Teixeira Leite, atual ocupante daquela pasta e o sr. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade.

Na realidade, não se trata de uma simples conferência, mas de uma verdadeira sabinat técnica a que se vai submeter aquele técnico especializado, agora com o apoio e comparsamento das mais altas autoridades do país, notadamente dos representantes do mundo do café: credenciados os deputados, senadores e ministros, pois o assunto é tendo em vista o nacionalismo do café em busca do ser e do lastro de desolação que deixa atrás de si, com o abandono das terras esgotadas e a decadência das cidades expressivamente conhecidas por "cidades mortas". O sombreamento, segundo o sr. Rogério de Camargo, é processo universal que fixa e estabiliza o cafeeiro, como fonte econômica das mais seguras a exemplo dos países que nos fazem concorrência, e que, ademais, garante uma larga produção de cafés finos, a principal arma na disputa dos mercados.

A campanha de reerguimento da lavoura cafeeira pelo sombreamento foi iniciada em Itaperuna, no Estado do Rio, onde a cerca de dois meses se realizou o Congresso de Lavadores Fluminenses e onde a tese do sr. Rogério de Camargo, por ele mesmo defendida, logrou ser aprovada e acolhida, sem discrepância, para todas as zonas do país.

E' com o mais vivo interesse que é esperada a sabinat anunciada, devendo fazer parte do convênio vários outros paulistas que secundarão a palavra autorizada do sr. Rogério de Camargo, dentre eles, o sr. deputado Rubens do Amaral, Salvador Piza Filho, prof. Melo Moraes e sr. Joaquim de Barros Alcantara, os quais abordarão as varias faces do problema que é sem dúvida, o problema magno do país, movendo quando se sabe que, já se registra um largo "deficit" na produção brasileira, incapaz, portanto, de atender a procura dos mercados, motivo também porque o café já alcançou o elevado pre-

ANIVERSARIO DA GUARDA CIVIL

A Guarda Civil de São Paulo comemora hoje o seu XXIII aniversário de fundação, tendo organizado um interessante programa para festejar a efemeride. As 9.30 horas de hoje, na Igreja do Rosário, será celebrada missa em ação de graças, sendo convidados todos os componentes da corporação e público em geral.

Assinado o tratado de intercambio entre o Equador e o Brasil

QUITO, 21 (U. P.) — Foi assinado no Ministério do Exterior do Equador o tratado de intercambio entre o Equador e o Brasil. O documento formaliza as relações espirituais entre os dois países. O tratado foi assinado por Newton Ponce, ministro do Exterior do Equador e Oscar Corrêa, ministro brasileiro em Quito.

Reiniciado o comercio entre o Japão e o Brasil

TOQUIO, 21 (U. P.) — Depois de longos anos de interrupção foi reiniciado o intercambio comercial entre o Japão e o Brasil. Isso em virtude dos acordos negociados pela missão econômica japonesa, chefiada pelo senhor Pickelle, que esteve no Brasil, em julho passado. Além do Brasil, outros países sul-americanos concluíram acordos comerciais com o Japão.

A primeira compra brasileira no Japão foi uma partida de arsenio em pó, para combater o rogo do algodão. Os japoneses, por seu lado, compraram ao Brasil uma partida de fios de algodão.

O contrato com o Brasil para a compra de fios de algodão estipula a entrega de 1.550 toneladas métricas, ao preço aproximado de 161.000 dólares. Os brasileiros comprarão duas partidas de arsenio em pó, de valor aproximadamente igual.

Os acordos estipulam um livre intercambio de mercadorias, sobre a base de contas correntes, porém continuará a ser empregado o sistema de permissões de importação e exportação.

O Brasil, todavia, está exigindo que as transações entre os dois países venham a ter um nível aproximadamente igual, a fim de evitar que o Japão contraija excessivas obrigações em dólares.

Por outro lado, informou-se autoritadamente que o Japão também pretende comprar uma partida de fios na Argentina. Todavia, sabe-se que os argentinos estão dispostos a adotar uma política mais liberal que os brasileiros, no seu intercambio com o Japão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

Na Comissão de Finanças o projeto de lei 209

Escoimadas 135 emendas apresentadas àquela proposição

O projeto de lei 209, aprovado que foi o seu texto, só ontem chegou à Comissão de Finanças, onde deverá ser apreciada, agora, as emendas que ao mesmo foram apresentadas em Plenário e analisadas. Inicialmente, pela Mesa, em um trabalho realmente útil e de grande alcance. Tratou a Mesa, de escoimar, da debatida e comentada proposição, todas as emendas que à mesma não fossem pertinentes, facilitando assim o trabalho da Comissão de Finanças.

Segundo apuramos caíram, nessa primeira análise 135 emendas, todas elas com características protecionistas, pessoais, inconstitucionais e de finalidades eleitorais típicas. Restaram, porém, 251 que vão ser cuidadosamente estudadas pela Comissão de Finanças, que terá, assim, uma tarefa imensa e impossível de completa-la no prazo marcado de que é de três dias. Só a catalogação dessas emendas e a necessidade de enquadrá-las nos textos já aprovados demandará muito mais tempo que o fixado. Inicia-se, assim, a segunda etapa do andamento do projeto de lei 209, que hoje completa seis meses de permanência no Palácio 9 de Julho, pois para ali foi enviado precisamente a 22 de abril do corrente ano. A batalha, por parte dos parlamentares, na defesa de suas emendas será tão grande como aquela desenvolvida em torno de sua discussão e votação. Os deputados que assumiram compromissos com grupos e facções do quadro do funcionalismo público naturalmente não farão para ver vitoriosa sua emenda.

Assim, cabe mais uma vez repetirmos o que tivemos oportunidade de dizer quando o projeto de lei 209 entregou em discussão: torna-se necessário um acordo entre as diversas bancadas e em particular dos líderes para que as emendas julgadas úteis e justas, evitando-se um debate prolongado e por vezes inútil em Plenário, o que dificultaria e retardaria, ainda mais, o andamento da proposição, impedindo que os funcionários recebam o tão esperado aumento ainda este ano.

"CORREIO" AEREO

Aumenta animadoramente o numero de proprietarios de aviões de turismo

E' bastante animador o aumento constante de proprietarios de aviões de turismo, entre nós, o que não deixa de revelar um crescente reconhecimento utilitário deste aparelho como meio de transporte.

Atualmente, grande é o numero de fazendeiros que recorrem aos seus próprios aviões para procederem suas viagens de negócios, inspeções de propriedades, etc. Esta maneira de agir vem resolvendo amplamente o problema de transporte nacional além de proporcionar o aproveitamento de pilotos civis, pois nem todos os proprietarios de aviões são brasileiros e quando o são, não dispõem de tempo suficiente para utilizar o aeroplano como pilotos, em todas suas necessidades.

Também inestimável tem sido o auxílio do avião à nossa lavoura, para o extermínio de pragas daninhas à mesma, por intermédio das pulverizações com produtos especiais, atividade esta de bom rendimento financeiro para os executantes; esta possibilidade de auferir lucros pecuniários com tal serviço tem sido também um incentivo para certos pilotos quanto à aquisição de seus próprios aparelhos.

O inconveniente de serem os campos de pouso das cidades, geralmente distantes destas, criou aos proprietarios de aviões fazendeiros, um problema cuja solução vem redundando em grande benefício à nossa aviação civil, pois o numero de campos de pouso construídos nas próprias fazendas vem sendo extraordinariamente valioso para os aviadores e, eventualmente, para a aviação mercante em casos de emergência.

Ora, geralmente os aviões em uso nessas atividades são aparelhos de olimas características, aterrando e decolando em pequeno espaço o que facilita grandemente o uso de certos campos do interior. Isto possibilita e torna mais fácil a construção de campos nas fazendas que, embora, infelizmente, contrarie de um modo geral as exigências das atuais prescrições aeronauticas em rigor no Brasil, pois estas obrigam a um comprimento de pista para pistas, estão porem de acordo com a regulamentação do C.A.A. dos Estados Unidos, que prevê necessidades idênticas e autoriza construções com um mínimo de 450 metros de extensão.

Outra solução para o caso acima exposto é quase impossível, pois nem todas as propriedades rurais podem dispor de grandes extensões de terra em condições especiais para atender as solicitações regulamentares brasileiras. Assim, torna-se mais fácil e pratico o estabelecimento de pistas de 450 metros, mínimos, suficientes para a sua utilização pelos aparelhos de pequeno porte. Naturalmente, tais pistas não se destinam a aterragem de aviões de grande porte, como sejam os comerciais, a não ser em casos de emergência.

Sabe-se que, só em nosso Estado existem cerca de 800 desses campos, conhecidos como "clandestinos". Portanto, é fácil concluir-se os bons serviços que os mesmos prestariam à nossa aviação civil se fossem aprovados e constassem dos mapas de navegação. Além disso é grande o benefício que os fazendeiros, buscando seu próprio conforto, prestam à nossa aviação civil, seja pela popularização do aeroplano ou seja pelo aumento de campos de pouso em nosso país.

Torna-se necessário, portanto, o levantamento das sanções impostas pelas nossas autoridades aeronauticas, a tais construções, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos e, em se considerando o tipo de serviço a que se destinam.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO AVIADOR". EM AGUAS DE S. PEDRO

Em comemoração à passagem do "Dia do Aviator", amanhã, a UBAC fará realizar, uma reunião à bela estância "Águas de São Pedro", onde será desenvolvido um interessante programa aerodesportivo e social, assim organizado:

10 horas — Inauguração da placa comemorativa da fundação da UBAC, a realizar-se no novo campo de pouso daquela estância.

11 horas — Partida dos aviões que participarão da prova "Regata Aérea", a realizar-se pela primeira vez no Brasil. Os competidores partirão de Águas de São Pedro passando sobre Tietê e Viracopos retornando depois a Águas de São Pedro.

13 horas — Churrasco oferecido pela Empresa de Águas de São Pedro às autoridades presentes, participando da prova e demais convidados. Nessa ocasião, serão homenageados os três primeiros socos beneméritos da UBAC, sr. ministro da Aeronautica, governador Ademar de Barros e senador Salgado Filho.

Aos concorrentes da "Regata Aérea" serão oferecidas medalhas comemorativas, pela UBAC e taças aos primeiros colocados das diversas classes.

A GRã BRITANHA DOA AOS ESTADOS UNIDOS O PRIMEIRO MOTOR A JACTO CONSTRUÍDO

LONDRES (B.N.S.) — O primeiro motor a jacto construído pela Grã Bretanha será oferecido à nação americana pelo embaixador britânico em Washington, em nome da Grã Bretanha, como uma lembrança simbólica comemorativa da perfeita colaboração técnica entre os dois países durante a guerra.

O referido motor, conhecido por "Witt", subiu ao ar pela primeira vez, acionando um avião, há oito anos, em sua experiência oficial de vôo. Posteriormente, foi enviado aos Estados Unidos, a pedido do governo americano, a fim de ser estudado pelos técnicos de aviação daquele país. Concorreu, assim, para que se iniciasse nos Estados Unidos o desenvolvimento da aviação a jacto. Projetado originalmente pelo inventor britânico sir Frank Whittle, o "Witt" pôs em movimento a primeira aeronave de propulsão a jacto do mundo.

Sir Whittle estará presente à cerimônia de doação, a ter lugar nos Estados Unidos a 8 de novembro, devendo o motor ocupar lugar de honra na famosa coleção nacional americana em Washington.

O AEROCULUBE DE S. PAULO COMEMORARÁ O "DIA DO AVIADOR"

Conforme era de esperar, o Aeroclube de São Paulo organizou para hoje e amanhã um programa de festividades comemorativas ao "Dia do Aviator" que abarcará publicamos:

Hoje, 22 — Prova André Jacques Garin. — Taça Thierry de Rezende — Parquetismo. Prova Dr. Roberto Pimentel. — Taça Aero Clube de São Paulo — Circuito de precisão.

Prova Brigadeiro Carlos Brasil. — Taça Dr. Otávio de Andrade — Lançamento de Mênas.

Amanhã, 23 — Prova Brigadeiro Newton Braga. — Taça União Brasileira de Aviadores Civis. — Pouso de precisão para pilotos com menos de 70 horas de vôo.

Prova Coronel Vicente Faria Lima. — Taça Aero Clube de S. Paulo. — A delegação procedente de maior distância.

Prova Dr. Eugenio Selfert. — Taça Amadeu Saralva. — Pouso de precisão 360.0 na vertical.

Prova Charles Astor. — Taça Dr. Jairo Brandão. — Parquetismo.

As provas terão lugar no Campo de Marte e pelo interesse que vêm despertando, reunirá naquele local grande numero de aficcionados da aviação. Os vencedores serão atribuídas as taças correspondentes à cada prova.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14.15.
DE S. JOSÉ DO RIO PRETO (com escalas): 10.05.
DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 9.40.
DE CATANDUVA (com escalas): 8.15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12.55.
DE CATANDUVA (com escalas): 14.30.
DE GUARARAPES (com escalas): 10.40.
DE CURITIBA (com escalas): 8.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA (com escalas): 16.10; 10.15 e 15.15.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 8.10.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 17.15.

NATAL
PARA O RIO: 10.15.
DO RIO: 14.15.
PARA ARACATUBA (com escalas): 14.45.
DE ARACATUBA (com escalas): 9.10.
PARA PRESID. VENCESLAU (com escalas): 13.00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11.20.

PANAIR
PARA O RIO: 7.45; 10.00; 15.00 e 15.40.
DO RIO: 9.02; 13.25; 15.10 e 16.47.
PARA BELO HORIZONTE: 9.30.
DE BELO HORIZONTE: 15.30.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20.
PARA CORUMBA (com escalas): 8.02.
DE RECIFE (com escalas): 14.40 (misto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.15.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.50.
DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.

VARI G
PARA O RIO: 10.15; 14.55; 13.30 (misto): 15.00.
DO RIO: 8.30; 9.10 e 14.15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13.00 (misto) 14.30.
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7.00; 9.50; 11.00; 13.00; 14.30; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 6.55; 7.25; 8.25; 10.25; 12.25; 13.55; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.

PARA ARACATUBA (com escalas): 6.30.
DE ARACATUBA (com escalas): 10.30.
PARA CUIABA (com escalas): 7.30.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11.00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7.30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto).
DE SALVADOR (com escalas): 13.55.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.10.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS DE SALVADOR (com escalas): 16.00.

Dessejando viajar para qualquer parte do mundo adquirira passagens aéreas ou marítimas na AGENCIA HUNNICUTT, rua Cons. Crispiniano, 29, 6.º andar, fone 6-2049, solicitando ainda informações completas sobre reservas de hotéis.

BOLETIM METEOROLOGICO

21-10-49

Temperat. Max. Min. Chuv.

Litoral:

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

Itapira 19 14 0.0

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e 1/2 noite, 2.ª sem.

Rita
SAO JOAO

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 12 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e 1/2 noite.

Rita
CONSOLACAO

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 10 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 9 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 6 — Nac. — As 14 e 19 hs.

SABARA' — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Atual, Campos. 52 — Nacional — As 13.40 e 18.50 horas.

JARAGUA' — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Veraneios Coletivos — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. da Tela, 189 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 57 — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 252 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — AMOR POR TELEFONE — Primeiras cenas do "Madalena" — Nac. As 18.50 horas.

OBERDAN — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 18.50 horas.

IRIS — MULHER FATAL — Libertad Lamarque — SEDUÇÃO TRAGICA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 3 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — SEXO FORTE — As Mises visitam Curitiba — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — BRUMAS NAS DOÇAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 304 — Nac. As 19.15 hs.

S. ANTONIO — ADVERSIDADE — Fredric March — AMOR POR TELEFONE — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 47 — Nac. As 18.50 horas.

ESPERIA — NO CAMINHO DO INFERNO — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 178 — Nac. As 19 hs.

AVENIDA — QUANDO CANTA O ROUXINOL — Marta Eggerth — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Brasil em Foco, 24 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

PEDRO II — PECADO DE UMA MAE — Ramon Pereda — O COPRE ENTERRADO — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 119 — As 13.20 hs.

SANTA HELENA — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — SABIDAS — Atual, em Revista, 118 — Nacional — As 12.50 horas.

RECREIO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — O VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 117 — Nacional — As 13.15 horas.

SAMMARONE — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — ROBINSON SUÍÇO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x38 — Nac. As 19 hs.

S. GERALDO — O PEQUENO MISTER JIM — Jack "Butch" — ALOMA — Escotismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

YPE — FESTA BRAVA — Esther Williams — PONTE DO PERIGO — O SESC no Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SAUDADE DE TEUS LABIOS — Esther Williams — A SEDUTORA — Not. da Semana 49x41 — Nacional — Sessões continuas, As 13.30 hs.

ASTORIA — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — CASTELO SINISTRO — Proib. 14 anos — J. da Tela, 187 — Nacional — As 19.15 horas.

VITORIA — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x38 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — CHAMAS DE ODIO — J. Welles — LEMBRANÇA DE DAQUELE DIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 301 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — ESTE MUNDO É UM PANDEIRO — Grandes Esperanças — Proib. 10 anos — As 18.40 hs.

CATUMBI — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — NO VELHO COLORADO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — MARCA DO ZORRO — Atual, Campos, 56 — Nacional — As 13.40 e 18.20 hs.

SÃO JORGE — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — A ÚLTIMA CARROZELA — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — OS PIRATAS DE MONTERREY — Maria Montez — REDENÇÃO — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PENHA — LOUCURAS DE MISTER JONES — Red Skelton — NEVADA — Cln. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — O EXILADO — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Brasil em Foco, 22 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Brasil em Foco, 21 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Mulino — A BOMBA — Mezes de Campo — Nacional — As 19 horas.

ESTE É O PREÇO.
DE UM PERIGOSO, MAS
FASCINANTE ERRO!

DICK POWELL LIZABETH SCOTT

UNITED ARTISTS

CAMINHO DA TENTACAO

ACOMP. NAC. IMP. 14 ANOS

2.ª FEIRA 4.ª FEIRA

BANDEIRANTES Majestic Santa Cecilia

A NOVA E MAIS SENSACIONAL
DE TODAS AS
AVENTURAS DE
TARZAN!

LEX BARKER
(O NOVO TARZAN)
BRENDA JOYCE
ALBERT DEKKER
EVELYN ANKERS

TARZAN
2.ª FEIRA A MONTANHA SECRETA

ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA
Paramount PIRATININGA CLIMAX

ACOMP. NAC.

"UM INSTANTE CHEGA
E TALVEZ NAO NASCEMOS
MAIS VIVEMOS, MAS SOFREMOS
SENÃO PARA ESTE INSTANTE."

MANDER FILM - ROMA apresenta

a Renegada

O drama de Pia de Tolomei,
a mulher que Dante imortalizou em sua DIVINA COMEDIA!

GERMANA PAOLIERI
Carlo Tamberlani - CRISMAN
ACOMP. NAC.

7.ª FEIRA

Paratodos Babilonia

MEIO-DIA
14.30-17.30
22-MEIA-NOITE
E MEIA

SWEN - CRISP
DRAKE - LEIGH LASSIE

O Mundo de Lassie

PARAS CARDIOS

"ALGUNS DOS MELHORES"

Alguns dos melhores (Some of the Best), esta sendo apresentado pelo Cine Metro como complemento de "O mundo de Lassie". Entretanto essa longa, viva e palpitante apresentação dos sucessos do passado, do presente e do futuro — da Metro Goldwyn Mayer vai por um filme senão mais!... Quantos não se sentiram imensamente felizes por rever cenas dos grandes filmes do passado que tanto os emocionaram, divertiram e enfeitaram. E além dessa sensação de "rever" o saudoso "já visto", há ainda a grande satisfação de "prever" o que "tremos ver" em 1950! Para maior satisfação nossa ainda a Metro Goldwyn Mayer, incumbiu o astro mexicano Ricardo Montalban de narrar em português esse documentário, feliz, que soma de suas cenas nos apresenta os astros e estrelas da Metro — participando do gigantesco barquete comemorativo do Jubileu de Prata da Metro Goldwyn Mayer em Culver City!

PAULISTANO — SAIGON — Alan Ladd — SONHA MEU AMOR — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — O SOMBRA RETORNA — Proib. 18 anos — Brasil em Moco, 23 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Nair — Trio do Sul — Alves e seus cães — Laurindo e Pinduca, e o impagável Piolin — 1.ª parte a comédia "A MULHER DO SEU ADOLFO" — As 20.30 horas.

SEYSSSEL — 1.ª parte a comédia: "ARRELIÁ MÃE DE FAMÍLIA" — 2.ª parte um variadíssimo show: Trio Harley — Carlos Cursi — Tita Martinelli — Tulio e Rosita, não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua a ser visitada na galeria Prestes Maia, a exposição dos artistas Udo e Ivonka.

O primeiro estudo paisagem do Norte do País e a segunda colocou na exposição artística porcelanas pintadas por processos de sua autoria.

1.ª SALÃO UNIVERSITÁRIO PAULISTA DE ARTE FOTOGRAFICA — Promovido pela Juventude Universitária Católica, da Faculdade de Medicina, Departamento de Cultura do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina e Departamento de Cultura e Ação Social, Divisão de Difusão Cultural, Setor de Arte, da Universidade de São Paulo, será realizado o 1.º Salão Universitário Paulista de Arte Fotográfica, em novembro próximo, nesta capital.

Justiça do Trabalho

PROCESSOS EM Pauta para AUDIÊNCIA DE 21 DE OUTUBRO DE 1949

1.ª — Chocolate Gardano S. A. x Flávia Mourão; Laura Nunes Barata x Pao. Prod. Alimentícios Vigor. 4.ª — Maria Teixeira de Araújo x Fab. de Lona S. A.; — José Teodoro Galindo x Fab. de Calçados Trama; Blomar Gabriel de Oliveira x Irmãos Falcão Ltda.; — Abílio Ramos de Oliveira x Cia. Niterói Química Brasileira; — Fernando Afonso Borges x Casa da Bola; — Maria S. Pedro da Silva Melo x Cia. Internacional de Indústria e Comércio; — Armando Vignatti x Mario Oitobri Costa; — Candido Rodrigues de Almeida x Miguel Medina; — Dêla Carvalho x S. A. IPR Matrazos; — Pascoal Desol x M. Marinho.

7.ª — Geraldino Marcelino de Oliveira x H. Dick & Cia. Ltda.; — Wilson P. de Oliveira x Chocolate Gardano S. A.; — Encarnação Areas Gimenez x Cia. Bras. Mat. Primas; — Est. de Ferro Santos a Jundiaí x Manoel Ambrosio Artur D'Almeida x Pueleri & Moratori; — Joaquim Bezerra da Costa x São Paulo Alpargatas S. A.; — Salvador de Araújo x CMT; — Leonilda Arruda Barres x João Trza & Cia. Ltda.

RESULTADOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1949

1.ª — Hercules J. Osorio e outros x Distr. Automotivos Studebaker — Imprecedente; — Benedict Augusto x Contabilista Leblon — Imprecedente; — João Pergandini x José Macasnan — Arquivado; — Edsel Sampaio Lima x Radinovitch & Sperling Ltda. — Arquivado.

2.ª — Antonio Cuebas x Estabelecimento Mercaria Paulo Andrighetti — Arquivado.

3.ª — Antonio Bianchi x Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda. — Arquivado; — Nelson Maciel x Carlo Montalto — Arquivado; — Catarina Miranda x Ordiel Indústria Ltda. — Arquivado; — Bernardo Garcia e outro x Soc. Bras. de Const. Civil Ltda. — Procedente.

6.ª — Ericka Lidia Bastina e outro x Vicente Grassi & Cia. — Procedente; — Maria dos Prazeres da Silva x Cia. Bras. de Metais — Arquivado; — Angelo Trevisan x Distr. de Automotivos Studebaker Ltda. — Arquivado; — Odete Campanelli x Tec. Elasticos Ltda. — Procedente; — Virgilio Honorio Calvo x Pad. e Conf. Pompela — Procedente os embargos. 7.ª — Domingos Garcia Rireti x Nadir Piqueiro S. A. — Arquivado.

SOCIEDADES E SINDICATOS

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 25, às 18 horas, uma reunião dos membros do Conselho do Instituto dos Advogados, em sua sede social, à rua Senador Feljó, 176, 9.º andar.

"ASÍLO SINISTRO" EM SESSÃO ESPECIAL

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Aranhadava, 316, uma sessão cinematográfica, com a projeção do filme "Asilo Sinistro", da RKO, com Boris Karloff, Pedro de M. Robson. Filme impróprio para crianças.



CARY GRANT NA BERLINDA

As mais linguas de Hollywood já começaram a falar novamente de Cary Grant. Ultimamente, Cary tem sido visto repetidas vezes em companhia de Betty Drake e Ann Sheridan. A última vez que Cary Grant e Ann Sheridan foram vistos em publico foi no "Coconut Grove", uma "bolte" local.

Acreditase-se que Cary e Ann estejam "tramando" alguma coisa porém, cre-se que somente seja a continuação de uma amizade surgida entre ambos durante a filmagem de "I Was a Male War Bride".

Betty Drake — que se diz ter sido noiva de Cary — ainda parece ter em suas mãos o coração de Cary, uma vez que os rumores parecem não ter fundamento.

O FILME DOS CONTRASTES E DOS MIL ENEMIGOS!
MEXICO - ESPANHA - AFRICA - PALACIOS
SINTUOSOS E O DESERTO ESCALANTE...
LUJO E MISERIA!

Conchita Martínez Rodolfo Landa

Pelo amor de uma mulher

"HERMOSA IDEAL"

IMP. 14 ANOS

BROADWAY 2.ª FEIRA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 134 — As 13.30, 13.35, 17.40, 19.30, 22.00 e meia noite.

ART-PALACIO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor, Proib. 10 anos — Universal — Atual, Campos, 58 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Cinecolor — Columbia — Proib. 10 anos — J. Tela, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul-Americana Films — C. Jornal, 308 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O ÚLTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da vida, 255 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — MGM. — Esp. da Tela, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — A Cultura do Sinal no Est. S. Paulo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Atual, em Revista, 120 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 122x15 — As 13.25, 13.35, 17.45, 19.55 e 22 horas.

PARAMOUNT — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 133 — As 13.25, 13.35, 17.45, 19.55 e 22 horas.

STA. CECILIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 132 — As 13.25, 13.35, 17.45, 19.55 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Aclimação) — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — Tecnicolor Universal — C. J. Inf. 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CONDESSA CASTIGLIONE — Andrea Checchi — LEVANTA-TE MEU AMOR — C. J. Inf. 173 — Desde 13.15 horas.

CRUZEIRO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — A CEIA DOS VETERANOS — Lás do Brasil — Nacional — As 13.50 e 18.50 horas.

BRASIL — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Not. Semana, 49x38 — As 13.50 e 19 horas.

PIRATININGA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Proib. 10 anos — OESTE DE PECOS — Atual, em Revista, 116 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — FRONTEIRA DO AMOR — C. Jornal, 307 — As 13.35 e 18.30 horas.

BABILONIA — PECADO DE UMA MAE — Ramon Pereda — Proib. 14 anos — QUELHO SUÍÇO — Atual, em Revista, 114 — As 13.40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CANTA... CANTA CHE TI PASSA — Pela Cia. Italiana de Revista — As 29 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — APAGANDO TOURO A UNHA — Atual, em Revista, 115 — As 19 horas.

CAPITOLIO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — ARMADILHA FATAL — Not. Semana, 49x38 — As 13.40 e 18.35 horas.

S. PAULO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — J. Cinemat, 128 — As 19 horas.

BRAZ POLITAMA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — CANÇÃO DO ARIZONA — Not. Semana, 49x37 — As 19 horas.

OLIMPIA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — FRONTEIRA DO AMOR — F. Jornal, 121x15 — As 18.50 horas.

PAULISTA — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicolor — CULPA DOS PAIS — J. Cinemat, 130 — As 13.40 e 18.30 horas.

ROIAL — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — BANDIDO DO DESERTO — Proib. 10 anos — Res. do Café — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — BANDIDO DO DESERTO — J. Cinemat, 126 — As 19 horas.

LUX — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicolor — BANDIDO DO DESERTO — Atual, em Revista, 113 — As 19 horas.

S. CAETANO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — PUNHOS DE CAMPEAO — J. Cinemat, 125 — As 19 horas.

CAMBUCI — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — PUNHOS DE CAMPEAO — Marcha da vida, 249 — As 19 horas.

COLONIAL — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — QUERIDINHA DO VOVO — Atual, Campos, 48 — As 13.40 e 18.10 horas.

RECREIO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A BANDELEIRA — Not. Semana, 49x33 — As 19 hs.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949

da Prefeitura Municipal de São Paulo

9.ª recita de assinatura — HOJE — às 21 horas

"MADAME BUTTERFLY"

de PUCCINI

com Wanda OTTICICA — Roberto MIRANDA — Guilherme DAMIANO — Gilda ROSA — Arnaldo PESQUENA — Leonello CAVINATO — Antonio LEMBO.

Regente: ARMANDO BELARDI.

PREÇOS: Poltronas e balcões Cr\$ 200,00; Frisas e camarotes de 1.ª, Cr\$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr\$ 150,00; Camarotes de "foyer", Cr\$ 750,00; Camarotes de 2.ª, Cr\$ 300,00; Galerias, Cr\$ 50,00; Anfiteatros, Cr\$ 30,00.

HOJE, às 16 horas, no GINÁSIO DO PACAEMBU — Espetáculo com artistas de relevo da Temporada e Corpo de Bailados do Teatro Municipal. — Entrada grátis, sem distribuição de convites.

6.ª recita popular — AMANHA — às 13 horas

"MEFISTOFELIS"

de ARRIGO BOITO, com Iosif LEMENI — Norina GRECCO — Mary GAZZI — Assis PACHECO — Gilda ROSA — Nino CHIMI — Lidia PINTO.

Regente: Tullio SERAFIN.

PREÇOS: Poltronas e balcões Cr\$ 100,00; Frisas e Camarotes de 1.ª, Cr\$ 500,00; Cadeiras de "foyer", Cr\$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr\$ 150,00; Camarotes de 2.ª, Cr\$ 150,00; Galerias Cr\$ 20,00; Anfiteatros Cr\$ 10,00.

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS BANDEIRANTES COM O CLASSICO DE AMANHÃ À TARDE, NO PACAEMBU, ENTRE PALMEIRAS E SÃO PAULO

O TRICOLOR JAMAIS DERROTOU OS "PERIQUITOS" DUAS VEZES CONSECUTIVAS NUM MESMO CERTAME — PONCE DE LEON COM A PARTICIPAÇÃO ASSEGURADA — A VANGUARDA ESMERALDINA PARA O IMPORTANTE COMPROMISSO COM O "CLUBE DA FE" SERÁ A MESMA QUE VEM SOLVENDO OS ULTIMOS COMPROMISSOS

O Pacaembu deverá acolher, amanhã à tarde, uma das maiores assistências de sua história. Admite-se até que o recorde de renda em prelo de campeonato seja superado por várias dezenas de milhares de cruzeiros. E que estarão reunidos, naquele gramado, os quadros do Palmeiras e do São Paulo, numa luta que é quase decisiva para o título de 1949.

A representação esmeraldina alimenta grandes esperanças de conquistar um resultado satisfatório, a fim de ficar em igualdade de condições com o clube do Canindé na tabela de classificação por pontos perdidos. Conquistando a liderança, os "peri-quitos" estarão em situação magnífica para tentar a conquista do título.

OS ALVI-VERDES CONFIAM NA VITÓRIA

Quem quer que visite a concentração dos alvi-verdes poderá observar que os companheiros de Lima, embora repletos de compromisso como dos mais difíceis, não escondem a confiança num resultado satisfatório. Argumentam os defensores do Palmeiras que reconhecem no São Paulo um grande conjunto, que, no momento, é sem favor, o melhor da Paulicéia. Todavia, embalado como se encontra o alvi-verde, com seus triunfos consecutivos, não seria difícil um resultado brilhante na contenda de domingo. Convém não esquecer que o São Paulo, desde 1930, jamais conseguiu derrotar o Palmeiras dez vezes consecutivas numa só temporada. Sempre que o "clube da fé" consegue vencer os "pe-

riquitos" num turno, no seguinte ou empata ou é surpreendido. Em 1943, por exemplo, o tricolor conseguiu derrotar o alvi-verde por 2 a 1. No segundo turno houve, entretanto, um empate sem abertura de contagem. No turno de 45, o tricolor voltou a vencer os "peri-quitos", daquela feita, porém, pela contagem mínima. Mas, no retorno, para não fugir à tradição, houve um empate de 1 a 1. Em 1948, o tricolor venceu o clube do Parque Antártica, no primeiro turno, por 2 a 1. Veio, entretanto, o retorno e mais um empate foi registrado, sendo que, naquele ano, por 3 tentos.

Na temporada de 49, o "onze" das tres cores "goleou" o adversário de domingo por 5 a 1. Ora, como a vitória coube ao São Paulo no primeiro turno, claro está que, na hipótese de prevalecer mais uma vez a tradição, teremos amanhã à tarde mais um empate, resultado aquele que não satisfará nem aos palmeiristas e nem tão pouco aos sampaulinos. Como é fácil de adivinhar, além de vários aneddotas atraentes do clássico, há ainda a tradição do empate depois de uma vitória do São Paulo, que poderá cair por terra no cotejo de amanhã à tarde.

RESULTADOS DOS EMBATES ENTRE PALMEIRAS E SÃO PAULO

De 1930 até agora, palmeiristas e sampaulinos jogaram oficialmente 34 vezes. Coube ao Palmeiras conquistar 14 vitórias, enquanto o São Paulo conseguiu apenas 10. Houve ainda 10 empates. A ordem dos resultados dos jogos é a seguinte:

1930	— 1.º turno —	Empate	2 x 2
1930	— 2.º turno —	Empate	2 x 2
1931	— 1.º turno —	Palmeira	3 x 2
1931	— 2.º turno —	S. Paulo	4 x 0
1932	— Turno único —	Palmeira	3 x 2
1933	— 1.º turno —	Palmeira	3 x 2
1933	— 2.º turno —	Palmeira	1 x 0
1934	— 1.º turno —	Palmeira	2 x 0
1934	— 2.º turno —	S. Paulo	1 x 0
1935	— 1.º turno —	Palmeira	3 x 0
1935	— 2.º turno —	Empate	0 x 0
1937	— 1.º turno —	Palmeira	1 x 0
1937	— Um só turno —	S. Paulo	6 x 0
1939	— 1.º turno —	Palmeira	2 x 1
1939	— 2.º turno —	S. Paulo	2 x 1
1940	— 1.º turno —	Palmeira	3 x 1
1940	— 2.º turno —	Palmeira	4 x 1
1941	— 1.º turno —	Empate	0 x 0
1941	— 2.º turno —	S. Paulo	2 x 1
1942	— 1.º turno —	Palmeira	2 x 1
1942	— 2.º turno —	Palmeiras	3 x 1
1943	— 1.º turno —	S. Paulo	2 x 1
1943	— 2.º turno —	Empate	0 x 0
1944	— 1.º turno —	Empate	3 x 3
1944	— 2.º turno —	Palmeiras	3 x 1
1945	— 1.º turno —	S. Paulo	1 x 0
1945	— 2.º turno —	Empate	1 x 1
1946	— 1.º turno —	Empate	1 x 1
1946	— 2.º turno —	S. Paulo	1 x 0
1947	— 1.º turno —	Palmeiras	4 x 3
1947	— 2.º turno —	Empate	1 x 1
1948	— 1.º turno —	S. Paulo	2 x 1
1948	— 2.º turno —	Empate	3 x 3
1949	— 1.º turno —	S. Paulo	5 x 1

RESUMO

JOGOS		34
VITÓRIAS DO PALMEIRAS		14
VITÓRIAS DO S. PAULO		10
EMPATES		10

ESCALADA DAS EQUIPES

Para o compromisso de amanhã, os adversários estarão assim organizados:

PALMEIRAS: Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano; Tullio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bo-vio, Jair e Lima.

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Príncipe, Ponce, Leonidas, Remo e Tekeirinha.

Como se vê, infelizmente a vanguarda esmeraldina ainda não apresentará a sua melhor formação. Os responsáveis pela direção técnica do alvi-verde jul-

garam de bom alvitre escalar para o encontro com o São Paulo, a mesma vanguarda que vem resolvendo os últimos compromissos.

Quanto à vanguarda do São Paulo, agora com o retorno de Ponce de Leon, estará completa e capacitada a cumprir mais uma brilhante "performance". Resta apenas que os defensores do Palmeiras lutem com entusiasmo e dedicação, pois só assim poderão superar a incontestável superioridade do líder da tabela.

O arbitro do encontro será o inglês Mr. Lee.

Com Edécio no comando do ataque, o Corinthians espera obter 5 POR DIA... amanhã à tarde um triunfo convincente frente ao Juventus

ESCALADAS OFICIALMENTE AS EQUIPES — NOVAS MODIFICAÇÕES NA TURMA CORINTIANA — OS JUVENTINOS DISPOSTOS A REALIZAR MAIS UMA DE SUAS PERALTAGENS

Outro prelo que vem sendo aguardado com interesse pelos esportistas bandeirantes é o que reunirá no Parque de São Jorge, os quadros do Corinthians e do Juventus. O "Campeão do Centenário" é, indiscutivelmente, um dos clubes bandeirantes que possui mais associados e, no embate de amanhã, os aficionados que não puderem comparecer ao estádio "Alfredo Schurig" estarão com a sua atenção voltada para aquela praça de esportes, na esperança de um resultado que reabilite o seu gremio favorito.

O jogo com o Juventus, aparentemente fácil, é na realidade dos mais difíceis. Os defensores do clube da rua Javari efetuaram quinta-feira última magnífico treino de conjunto e, na hipótese de reeditar amanhã à tarde aquela atuação o Corinthians terá de jogar muito para escapar ao revés.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

CORINTIANS: — Bino — Norival e Belasco; Belfare, Nil-ton e Heio — Claudio Constantino, Edécio, Nenê e Noronha.

JUVENTUS: — Tufl — Sapoli-nho e Nenê — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

O Corinthians apresentará, desta feita, uma formação melhor do que a do último compromisso com o Santos, notadamente no setor ofensivo. A ala esquerda, formada por Nenê e Noronha, é realmente o que de melhor poderá ser apresentado, no momento, no Parque de São Jorge. A ala direita também não poderia ser melhor. Foi bem recebida a nova oportunidade que os mentores do

clube da "fazendinha" resolveram dar a Constantino, na meia-direita, pois se trata, sem favor, de um dos bons valores, na posição. Sabe-se que, no embate de domingo último com o Santos, Constantino pagou caro a sua ascensão. Nervoso e inseguro,

Constantino não atuou com o desembarço a que estamos acostumados a apreciar quando inteira a turma de aspirantes. Claudio, embora continue abusando do jogo pessoal, é um atleta de indiscutíveis predileções. O comando do ataque foi entregue a

Edécio, até que Baltazar recupere a sua melhor forma. Quanto ao sexteto defensivo, houve algumas alterações visando adaptar os integrantes à nova diagonal, agora adotada pelo "Campeão do Centenário".

Apostar o provável vencedor do

Ralf Zumbano e Antonio Mesquita defrontam-se hoje à noite, no Pacaembu, em sensacional luta "revanche"

Favorito o alemão Hans Oley na peleja semi-final com o chileno Guillermo Herrera — Sugestivas refregas preliminares — Programa

Os apreciadores do esporte das lutas aguardam com geral ansiedade o instante em que Ralf Zumbano e Antonio Mesquita dêem início à sensacional luta "revanche", a ser travada hoje à noite, no ginásio do Pacaembu.

Os adeptos da "nobre arte" terão o ensejo de presenciar um encontro em que se defrontarão os dois melhores pesos leves do país.

As opiniões dos entendidos sobre o desfecho da peleja, dividem-se entre os que opinam pela vitória de Zumbano, por pontos, e os que acreditam na de Mesquita, por nocauts.

O que podemos afirmar, seja este ou aquele o vencedor, é que os assaltos transcorrerão animados e que a vitória só será obtida por preço elevado.

Na luta semi-final, iremos ver a estréia do pugilista alemão Hans Oley, tendo lutas com o chileno Guillermo Herrera Bernau.

O profissional germanico, recém chegado da Espanha, apresenta-se com um ótimo cartel, no qual se enumeram expressivas vitórias, por nocaut, enfrentando categorizados adversários, entre eles o campeão ibérico Paulo Bueno, a quem venceu no 3.º assalto, por nocaut.

Apesar da sua elevada estatura, 2 metros, e 102 quilos de peso, possui agilidade e movimentação com rapidez. O teuto está cotado como franco favorito, não obstante o andino ter declarado que deseja desfazer a impressão deixada na sua luta de estréia, enfrentando o campeão brasileiro Vicente dos Santos.

Alegando estar desabastado e ainda cansado da viagem, Herrera disse que atuou de forma irreconhecível.

Completando o programa da reunião, serão disputadas cinco pelejas, as quais estão a cargo de bons amadores.

Constando do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Peso leve — Jor-

nal, Janini, Silvio, Edgard e Consolaro.

A. D. Floresta — Jorge; Castilho e Jamil; Paulo, Nelson e Mosquete.

Jogos principais, às 22 horas
S. E. Palmeiras — Carlito; Italo e Renato; Carlos Alberto, Ussal, Edgard e Torlay.

João R. Internacional "B" — Paulo, Roberto e Martinelli, Jaime, Lippe, Lisboa e Carvalhal.

JUIZES E AUTORIDADES
Pela diretoria da F.P.H.P., foram designados os seguintes juizes e autoridades:

Juiz da partida preliminar — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Fiscais de meta — João Carlos Guimarães e Sérgio Cunha Lima.

Juiz da partida principal — Armando Guimarães.

Fiscais de meta — Jorge Steiner e Osvaldo Mosquete.

Representante — Henrique Assunção.

Cronometrista — Renato Cantiziani.

Anotador — Roberto L. Praça.

Em disputa do título de campeão de luta-livre do torneio relampago, realiza-se hoje à noite, no ringue do Teatro Coliseu, sugestivo cotejo entre os destacados profissionais Alfio Baronte e Ricardo Zorzan, o "guarani".

Ambos perfeitos estilistas, foram os que se salientaram na atual temporada conquistando expressivas vitórias frente a fortes concorrentes.

No primeiro encontro que disputaram, Alfio foi proclamado vencedor em virtude de Ricardo ter caído fora do ringue, sofrendo uma contusão que o impediu de prosseguir na luta.

Deselando desforrar-se do revés sofrido com o incidente, o "guarani" espera suplantir o antagonista e obter o título de campeão.

Confiante na sua classe e físico, Baronte deseja confirmar o resultado anterior, colhendo expressiva vitória.

Os contendores prepararam-se cuidadosamente para a luta, devendo subir o ringue ostentando ótima forma.

Com o título de campeão, será conferido ao vencedor o cinturão "Manuel da Nobrega", instituído por um entusiasta da luta-livre.

Através lutas semi-finais serão travadas pelo brasileiro King-Kong Jr. enfrentando o alemão Schlot, e outro, é o espanhol Juan Olagüel frente ao brasileiro Jack Zuzza.

Três lutas preliminares estão a cargo de destacados amadores, e dado o equilíbrio de classe as pelejas deverão ser disputadas re-nhidamente.

PROGRAMA
As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Sanada vs. Maurício.

2.ª LUTA — Flavio vs. Jackson.

3.ª LUTA — Fonseca vs. Carasco.

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

ESCALADAS OS ARBITROS — A Federação Paulista de Futebol escalou para a rodada de amanhã, na 1.ª divisão, os seguintes juizes: Palmeiras vs. São Paulo — Mr. Lee; Corinthians vs. Juventus — Mr. Sunderland; Nacional e Portuguesa de Desportos — Mr. Rowley e Jabaquara vs. Portuguesa santista — Mr. Snape.

PREMIO TENTADOR — No caso de vitória amanhã à tarde sobre o S. Paulo, segundo se anuncia, cada defensor do Palmeiras seria gratificado com 10.000 cruzeiros.

ESCALADA O "ONZE" CORINTIANO — A equipe dos Mosqueteiros para a refrega de domingo será constituída por Bino, Norival e Belasco; Belfare, Heio, Touguinha; Claudio, Constantino, Edécio, Nenê e Noronha.

ASPIRANTES: — Cavani — Luiz e Paulo — Plan, Darci e Bahia — Pilon, Ibe, Heitor, Eulrico e Teixeira.

Marcam os pontos, para os titulares, Jura (2), Irineu, Mario e Agostinho. Os pontos dos aspirantes foram conquistados por intermédio de Pilon, Ibe e Teixeira.

Destacam-se, entre os titulares, Irineu, Clóvis e Mario. Cavani e Teixeira foram os melhores entre os aspirantes.

FUTEBOL VARZEANO

AMALIA F. C. vs. G. D. R. SÃO JOSÉ

Será realizado amanhã, no campo do Amalia F. C., o encontro entre este clube e o G. D. R. São José. A partida, que desperta grande interesse entre os "torcedores" dos clubes em confronto, terá início às 14 horas. Para o prelo, a direção esportiva do Amalia pede o comparecimento de todos os jogadores do local e o horário do costume.

AMERICA F. C. (PINHEIRO) vs. G. E. FLUMINENSE

Em seu campo, o America, de Pinheiros, enfrentará o G. E. Fluminense, em uma partida amistosa de futebol. Para a peleja, a direção técnica pede o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, no local combinado.

A. A. MASCOTE vs. C. R. CAXINGUI

Domino, pela manhã, em seu campo, a A. A. Mascote enfrentará o C. R. Caxingui. Para o jogo, Hugo Carnaval pede o comparecimento de seus pupillos, às 8 horas, no local do encontro.

BADEIRANTES DE SANTANA vs. G. E. CENTENÁRIO, DA CASA VERDE

Amanhã, em seu campo, o Bandeirantes defrontará-se contra os fortes conjuntos do Centenário da Casa Verde, em uma partida de futebol. Para a peleja, a diretoria do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13.30 horas, na sede social.

C. A. VILA MAZZEI x CORINTIANS DE VILA MAZZEI

Realiza-se amanhã, no campo do C. A. Vila Mazzei, o esperado jogo entre o clube local e o Corinthians, do mesmo bairro. Dada a rivalidade dos contendores, é de esperar um grande embate. Para o compromisso, a direção esportiva do Vila Mazzei pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra Vila Mazzei enfrentará o Extra Paulicéia.

5 — O estadio do Vasco foi inaugurado em agosto de 1927. Grandes festas. O numero principal do programa: Vasco-Santos. O Vasco era o favorito. Triunfo o Santos: 5 a 3. — L. S.

4 — Dempsey, aos 12 anos, começou a vida como lenhador e carvoeiro. Depois, plantador de beterrabas e engraxate. Foi um grande caçador. Parecia um jovem pele-vermelha, rei das armadilhas.

3 — O primeiro campeonato carioca de bola ao cesto foi disputado em 1919. Triunfo o Flamengo.

2 — Peter Fick bateu o recorde mundial dos cem metros, nadando, em cinquenta e seis segundos e quatro décimos (56"4).

1 — O "bicho", no futebol, apareceu no Rio. Invenção carioca. Foi em 1915. Treinavam os cariocas para enfrentarem os paulistas. Flavio Ramos e Joaquim Guimarães, responsáveis pelos treinos. Os jogadores sempre falavam: "Guimarães teve uma ideia, dar uns cobres aos jogadores. Dinheiro para a vida e o taxi. Um escandalo! O amorismo não permitia liberalidades às claras. Mas, com a ideia "genial" de Joaquim Guimarães os jogadores não faltaram aos treinos. E os paulistas foram derrotados! Até hoje Joaquim Guimarães fala: foi o inventor do "bicho" no futebol. O "outro" foi inventado pelo barão Drummond... Por que "bicho"? Porque o dinheiro da "soda e do taxi" era dez, ou quinze, ou vinte ou trinta e cinco mil réis... Coelho, Jacaré, peru e vaca... Assim, após o treino ou jogo, aparecia o diretor esportivo. Dez mil réis para cada jogador. O jogador olhava para a nota e gritava: "coelho! Se era mais! Jacaré era o líder. Mas ainda: vaca... Com o correr do tempo, os jogadores, após qualquer jogo, perguntavam ao diretor de futebol: Qual o "bicho"? O coelho provocava protestos... Isso é bicho para suar a camisa? (No futebol de hoje, não dá o "grupo". Da o "milhar").

Campeonato de Futebol do SESC-SENAC

Será disputado hoje o ultimo encontro do Torneio dos Campeões — Jogos amistosos

O Campeonato de Futebol organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), chega agora em seu termino, com o ultimo jogo da série eliminatória para apurar o campeão absoluto do certame comercial.

Dois encontros já foram disputados entre as três turmas que tomam parte no torneio, o Mappin Stores "A", pela série "Preta", o Gloriatex pela "Verme-lha" e o Lanarisa pela "Branca". O Mappin Stores já derrotou o Gloriatex e este, no segundo encontro, empatou com o Lanarisa.

Hoje, sábado, jogarão, a fim

de decidir o título, o Mappin Stores "A" e o Lanarisa, com o quadro do Mappin em vantagem de um ponto. Portanto, para o campeão da série "Preta" basta um empate para ser o líder absoluto, ao passo que ao Lanarisa torna-se necessária uma vitória para poder almejar ainda o título.

O Mappin Stores "A", durante toda sua campanha no certame, mostrou ser um quadro dos reais recursos técnicos e levantou o título de sua série com grande margem de pontos sobre o segundo colocado.

Entrará em campo com as honras de favorito e dificilmente sairá derrotado. Para antepor-se à melhor técnica do Mappin, o Lanarisa conta uma turma entusiasta e que hoje tudo fará para quebrar a série de vitórias de Mappin Stores "A".

O encontro será travado às 15 horas, no campo do Nacional, à rua Comendador Souza.

JOGOS AMISTOSOS

Para hoje, sábado, o departamento esportivo do SESC-SENAC marcou os seguintes jogos de futebol:

Campo do A. A. R. Nacional, fim da rua Anhaia — A's 14.30 — Casimiro "B" vs. Irca "B", e às 16 horas, Casimiro "A" vs. Irca "A".

Campo da Portuguesa da Moça, à rua Oratório, 328 — A's 14.30 — C. E. G. E. "B" vs. Galeria Paulista "B" e às 16 horas, C. E. G. E. "A" vs. Galeria Paulista "A".

Campo do Canto da Vila Doro, Lins de Vasconcelos — A's 14.30, Siam Clube "B" vs. G. S. R. Sabrico "B" e às 16 horas, Siam Clube "A" vs. G. S. R. Sabrico "A".

Campo do Democrático da Casa Verde, fim da rua Maram-bala — A's 15 horas, Casa Henriques "A" vs. D. Serva Ribeiro.

Campo do Nacional, à rua Comendador Souza — A's 14.30, Mappin Stores "B" vs. Lanarisa "B" e às 16 horas, jogo do torneio dos campeões entre os quadros principais do Mappin e do Lanarisa.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7937 e 3-3707

S. PAULO

NA PISCINA DO ESTADIO O TORNEIO INICIO DE POLO AQUATICO

OITO EQUIPES INTERVIRÃO NO TORNEIO RELAMPAGO PROMOVIDO PELA F. P. A. — CINCO CLUBES REPRESENTADOS NO CERTAME DESTA TARDE — OS DIRIGENTES

Será efetuado na tarde de hoje, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o "iníitium" do Campeonato Paulista de Polo Aquático, a ser desenvolvido sob os auspícios do Departamento Autônomo de Polo Aquático da Federação Paulista de Nataçao.

Terá assim um começo promissor a temporada aquapolicista bandeirante que, segundo os prognósticos dos entendidos, deverá suplantir todos os empreendimentos desta natureza levados a efeito entre nós.

Nada menos de oitenta especialistas foram inscritos para o certame de abertura, estando representados na competição desta tarde cinco clubes, sendo de se ressaltar que o Tietê comparecerá com quatro equipes, portanto com uma grande maioria dos militantes que desfilarão logo mais na piscina do estadio paulistano.

Precedendo os jogos do Torneio Início do certame aquapolicista, teremos um sugestivo revezamento de 10 x 50 metros, nadando livre, reservado a todos os inscritos para os jogos de polo aquático, um cotejo que certamente despertará vivo entusiasmo entre os que comparecerem à piscina do estadio, de vez que em quase todas as equipes figuram elementos de primeira grandeza da nataçao paulista, capazes, portanto, de conduzi-los a seus conjuntos à meta da vitória, com resultado técnico altamente compensador.

OS JOGOS

Os jogos sorteados para o Torneio Início de Polo Aquático serão desenvolvidos na seguinte ordem:

1.º jogo — Tietê x Tietê "Marinheiro"

2.º jogo — Pinheiros x Tietê "Marinheiro"

3.º jogo — Corinthians x Tietê

4.º jogo — Esperia x Tietê "Dilemmando V. Menito"

5.º jogo — Vencedor do 1.º x vencedor do 2.º

6.º jogo — Vencedor do 3.º x vencedor do 4.º

7.º jogo — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º

A DIREÇÃO

As partidas serão dirigidas por conhecidos apitadores dos embates aquapolicistas de nossa terra, o que certamente concorrerá para o êxito deste sugestivo empreendimento.

Estão designados os seguintes esportistas: Alvaro Duarte, Luiz Mendes Pereira, Aldo Daprá, João Havellange e José Roberto Haddock Lobos.

OS INSCRITOS

Formam as diversas equipes que vão intervir na tarde aquática de hoje os seguintes amadores:

C. R. Tietê — Turma "A" — Marino Tolentino, João Rey Ortiz Filho (capitão), Alonzo Zapparoli, Gustavo Nigelmann, Valter Nunes, Caetano Elliott, Osvaldo Mauro, Vilfredo Mele Leite, José Carlos Pellegrini e Nelson Pisoti Mendes.

Turma "B" — Luiz Margarido, Guilherme Schall (capitão), Saverio Gregorini, Astrogildo Vechiatti, Carlos Aguiar Costa, Wilson Ribeiro de

NÃO HÁ "BARBADAS" À VISTA NA SABATINA

CARREIRAS EQUILIBRADAS E QUASE TODAS COM UM BOM NUMERO DE DISPUTANTES — A PROVA DOS "3 ANOS" PERDEDORES E' A MAIS INTERESSANTE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

São em numero de oito as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim. Todas bem formadas, com um bom numero de disputantes e o que é mais interessante — todas com ares de vencedoras. Ha os favoritos, mas não ha "barbadass" à vista.

A prova de maior interesse é a eliminatória dos "3 anos", perdedores, em 1.200 metros de grama, devendo essa carreira marcar um encontro entre Leme, Airone, Trola, Charlotte, Coronel, Noturno e Assal.

Leme, pelo que produziu ha uma semana, sob a direção de Ramon Pacheco, é o favorito, mas a carreira, agora, se desenvolverá na grama, da ainda devendo participar os estreantes Trola, Noturno e Assal. Sem duvida, a mudança de pista e a presença dos "novos" são fatores que reduzem em boa parte as possibilidades do favorito e dificultam grandemente a escolha de um prognostico mais ou menos seguro.

NOSSOS INFORMES

São os seguintes os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de longo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. González . 56

2 Escoteira, O. Rosa . 56

3 Cezarina, V. Pinheiro . 56

4 Robot, W. O. Silva . 58

5 Rio Tua, A. Tucillo . 58

6 Já Sei, W. Raimundo . 56

Pareo de matutinos e num tiro algo alem dos seus recursos. Destaca-se, porém, francamente o "duo" Explosiva-Escoteira, levando aquela as honras de favorita, já que escolheu, ha uma semana, a Caravana. Escoteira acabou, porém, bons progressos, e pode aparecer no marcador. Rio Tua é a diferença da formula, embora tenha se mostrado macho. Já Sei retorna com trabalhos que chegam a ser animados. Cezarina é muito fraquinha e Robot, ao que parece, não nasceu para o officio.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

1 Dorothéa, O. Rosa . 56

2 Cortezá, P. Vaz . 56

3 Giralda, O. Reichel . 58

4 Areja, A. Altran . 54

5 Discada, F. Sobreiro . 54

6 Moldura, R. Correa . 82

Dorothéa, embora com o acréscimo da distancia, é a favorita da prova. Pode falhar, já que na milha não vai muito bem, merecendo mesmo a Cortezá, bem na distancia, maiores atenções, a nosso ver. Giralda, em grandes progressos, concorre de grande respeito, notadamente se a pista se apresentar leve. Areja ganhou e subiu, sendo agora mais difíceis as coisas. Moldura, pelo que produziu ha uma semana, também não pode pretender grandes coisas.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros.

1 Leme, L. González . 55

2 Airone, R. Oguin . 53

3 Trola, W. O. Silva . 53

4 Charlotte, P. Vaz . 53

5 Coronel, J. Carvalho . 53

6 Noturno, O. Rosa . 56

7 Assal, M. Signoret . 55

O Ramon cansou de por fora o pareo, ha uma semana, montando o Leme. Agora as coisas estão diferentes, já que a carreira será na grama, mas ainda assim deve ganhar o filho de Trindade.

Charlotte, em razão de pista e com o Pierre, perla-se como adversaria de primeira grandeza, podendo até mesmo levar a melhor. O Airone, também em razão da pista, tem aumentadas as suas possibilidades. Noturno, um estreante com privados animadores, havendo mesmo muitas esperanças em suas patas. Coronel mostrou-se bobinho e Trola e Assal, dois estreantes que ainda não chegaram a impressionar, nos privados.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

1 Leon, P. Mauzan . 56

2 Clécha, A. Cataldi . 54

3 C. Marcel, G. Greme Jr. 56

4 Cassandra, S. Godoy . 54

5 Dondetá, D. Garcia . 56

6 Ouro Fino, O. Santos . 56

7 Honos, A. Lucca . 58

8 Araçoi, R. Benitez . 58

9 Caracol, M. Vallim . 58

10 D. Carolina, F. Sobreiro . 56

Pareo difícil, já pelo equilíbrio de forças, já pela condição de carreira reservada a aprendizes e jogadores não ganhadores de 10 provas na temporada. Vamos ficar com Honos, que, embora baldoso, está bem montado, rendendo o mesmo bem na mão de Lucina, Leon, Dondetá e Capitão Marvel são os maiores adversários do tordilho penosista de João Duarte, mas os dois primeiros, os mais temíveis, perdem pela montaria. Dona Carolina acabou alguns progressos e Cassandro reaparece com regularidade privados.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —

2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

1 Alecrim, V. Pinheiro . 56

2 Gibelino, P. Vaz . 58

3 Andariego, J. Montanha . 54

4 Lacrau, A. Tucillo . 58

5 Irak, L. Urbina . 58

6 Mirante, O. Reichel . 54

7 Aral, W. O. Silva . 52

Aral correu uma enormidade ha uma semana, mas na pista pesada, o seu rendimento, na rala leve, é menor, mas perfila-se, ainda assim, como uma das cartas da carreira. O difícil será ganhar de Alecrim, que ganhou estado e é indiscutivelmente, muitos furos superior aos adversários. O Lacrau correu muito naquele pareo dos 2 quilômetros, de grama, ganhou por Kent. Se confirmar, não pode perder, mas confirmar não é nada do seu agrado. Adrenalina, na areia sempre rendeu menos. Gibelino descansou e não parece ter recuperado o melhor dos estados. Mirante subiu de turma. Nesta companhia terá de correr o que ainda não demonstrou saber, se quiser aparecer.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 metros.

1 Mineapolis, Raimundo . 56

2 Egle, V. Pinheiro F.O. 54

3 Bugmar, D. Garcia . 54

4 Jo-Jo, L. González . 56

5 Estrelita, R. Oguin . 54

6 Jacaré, L. González . 56

7 Frechal, O. Reichel . 52

8 Lumina, O. Rosa . 54

9 Hanover, J. Carvalho . 52

10 Flechada, W. O. Silva . 52

11 Branca de Neve Urbina . 50

12 Frechal, O. Reichel . 52

13 Branca de Neve Urbina . 50

14 Frechal, O. Reichel . 52

15 Branca de Neve Urbina . 50

16 Frechal, O. Reichel . 52

17 Branca de Neve Urbina . 50

18 Frechal, O. Reichel . 52

19 Branca de Neve Urbina . 50

20 Frechal, O. Reichel . 52

21 Branca de Neve Urbina . 50

22 Frechal, O. Reichel . 52

23 Branca de Neve Urbina . 50

24 Frechal, O. Reichel . 52

25 Branca de Neve Urbina . 50

26 Frechal, O. Reichel . 52

27 Branca de Neve Urbina . 50

28 Frechal, O. Reichel . 52

29 Branca de Neve Urbina . 50

30 Frechal, O. Reichel . 52

31 Branca de Neve Urbina . 50

32 Frechal, O. Reichel . 52

33 Branca de Neve Urbina . 50

34 Frechal, O. Reichel . 52

35 Branca de Neve Urbina . 50

36 Frechal, O. Reichel . 52

37 Branca de Neve Urbina . 50

38 Frechal, O. Reichel . 52

39 Branca de Neve Urbina . 50

40 Frechal, O. Reichel . 52

41 Branca de Neve Urbina . 50

42 Frechal, O. Reichel . 52

43 Branca de Neve Urbina . 50

44 Frechal, O. Reichel . 52

45 Branca de Neve Urbina . 50

46 Frechal, O. Reichel . 52

47 Branca de Neve Urbina . 50

48 Frechal, O. Reichel . 52

49 Branca de Neve Urbina . 50

50 Frechal, O. Reichel . 52

51 Branca de Neve Urbina . 50

52 Frechal, O. Reichel . 52

53 Branca de Neve Urbina . 50

54 Frechal, O. Reichel . 52

55 Branca de Neve Urbina . 50

56 Frechal, O. Reichel . 52

57 Branca de Neve Urbina . 50

58 Frechal, O. Reichel . 52

59 Branca de Neve Urbina . 50

60 Frechal, O. Reichel . 52

61 Branca de Neve Urbina . 50

62 Frechal, O. Reichel . 52

63 Branca de Neve Urbina . 50

64 Frechal, O. Reichel . 52

65 Branca de Neve Urbina . 50

2. Libello, J. Carvalho . 58

3 Jaborandi, J. P. Sousa . 56

4 V. P. Vaz . 54

5 Helmy, O. Rosa . 54

6 Dircé, O. Reichel . 54

7 Pareo de não muitos concorrentes. E nem por isso fácil. Nossa preferência está, porém, com Dircé, que só melhores experimentou e é indiscutivelmente, mais credenciada que os adversários. A escolha para o segundo posto é coisa ainda mais difícil. Tanto pode ser Jacaré, como Jaborandi, ou ainda Libello, merecendo o primeiro, pela montaria, um pouco mais de atenção. V ganhou em baixo e subiu de turma. Dizem que em rala leve, rende mais. Se assim for, pode aparecer. Mas se o que sabe correr é só o demonstrado, não está no pareo. Helmy em turma algo aborrecida.

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 metros.

1 Mineapolis, Raimundo . 56

2 Egle, V. Pinheiro F.O. 54

3 Bugmar, D. Garcia . 54

4 Jo-Jo, L. González . 56

5 Estrelita, R. Oguin . 54

6 Jacaré, L. González . 56

7 Frechal, O. Reichel . 52

8 Lumina, O. Rosa . 54

9 Hanover, J. Carvalho . 52

10 Flechada, W. O. Silva . 52

11 Branca de Neve Urbina . 50

12 Frechal, O. Reichel . 52

13 Branca de Neve Urbina . 50

14 Frechal, O. Reichel . 52

15 Branca de Neve Urbina . 50

16 Frechal, O. Reichel . 52

17 Branca de Neve Urbina . 50

18 Frechal, O. Reichel . 52

19 Branca de Neve Urbina . 50

20 Frechal, O. Reichel . 52

21 Branca de Neve Urbina . 50

22 Frechal, O. Reichel . 52

23 Branca de Neve Urbina . 50

24 Frechal, O. Reichel . 52

25 Branca de Neve Urbina . 50

26 Frechal, O. Reichel . 52

27 Branca de Neve Urbina . 50

28 Frechal, O. Reichel . 52

29 Branca de Neve Urbina . 50

30 Frechal, O. Reichel . 52

31 Branca de Neve Urbina . 50

32 Frechal, O. Reichel . 52

33 Branca de Neve Urbina . 50

34 Frechal, O. Reichel . 52

35 Branca de Neve Urbina . 50

36 Frechal, O. Reichel . 52

37 Branca de Neve Urbina . 50

38 Frechal, O. Reichel . 52

39 Branca de Neve Urbina . 50

40 Frechal, O. Reichel . 52

41 Branca de Neve Urbina . 50

42 Frechal, O. Reichel . 52

43 Branca de Neve Urbina . 50

44 Frechal, O. Reichel . 52

45 Branca de Neve Urbina . 50

46 Frechal, O. Reichel . 52

47 Branca de Neve Urbina . 50

48 Frechal, O. Reichel . 52

49 Branca de Neve Urbina . 50

50 Frechal, O. Reichel . 52

51 Branca de Neve Urbina . 50

52 Frechal, O. Reichel . 52

53 Branca de Neve Urbina . 50

54 Frechal, O. Reichel . 52

55 Branca de Neve Urbina . 50

56 Frechal, O. Reichel . 52

57 Branca de Neve Urbina . 50

58 Frechal, O. Reichel . 52

59 Branca de Neve Urbina . 50

60 Frechal, O. Reichel . 52

61 Branca de Neve Urbina . 50

62 Frechal, O. Reichel . 52

63 Branca de Neve Urbina . 50

64 Frechal, O. Reichel . 52

65 Branca de Neve Urbina . 50

66 Frechal, O. Reichel . 52

67 Branca de Neve Urbina . 50

68 Frechal, O. Reichel . 52

69 Branca de Neve Urbina . 50

70 Frechal, O. Reichel . 52

71 Branca de Neve Urbina . 50

72 Frechal, O. Reichel . 52

73 Branca de Neve Urbina . 50

74 Frechal, O. Reichel . 52

75 Branca de Neve Urbina . 50

4.º Moço Rico, P. Vaz . 56

5.º Pareo de não muitos concorrentes. E nem por isso fácil. Nossa preferência está, porém, com Dircé, que só melhores experimentou e é indiscutivelmente, mais credenciada que os adversários. A escolha para o segundo posto é coisa ainda mais difícil. Tanto pode ser Jacaré, como Jaborandi, ou ainda Libello, merecendo o primeiro, pela montaria, um pouco mais de atenção. V ganhou em baixo e subiu de turma. Dizem que em rala leve, rende mais. Se assim for, pode aparecer. Mas se o que sabe correr é só o demonstrado, não está no pareo. Helmy em turma algo aborrecida.

6.º Pareo de não muitos concorrentes. E nem por isso fácil. Nossa preferência está, porém, com Dircé, que só melhores experimentou e é indiscutivelmente, mais credenciada que os adversários. A escolha para o segundo posto é coisa ainda mais difícil. Tanto pode ser Jacaré, como Jaborandi, ou ainda Libello, merecendo o primeiro, pela montaria, um pouco mais de atenção. V ganhou em baixo e subiu de turma. Dizem que em rala leve, rende mais. Se assim for, pode aparecer. Mas se o que sabe correr é só o demonstrado, não está no pareo. Helmy em turma algo aborrecida.

7.º Pareo de não muitos concorrentes. E nem por isso fácil. Nossa preferência está, porém, com Dircé, que só melhores experimentou e é indiscutivelmente, mais credenciada que os adversários. A escolha para o segundo posto é coisa ainda mais difícil. Tanto pode ser Jacaré, como Jaborandi, ou ainda Libello, merecendo o primeiro, pela montaria, um pouco mais de atenção. V ganhou em baixo e subiu de turma. Dizem que em rala leve, rende mais. Se assim for, pode aparecer. Mas se o que sabe correr é só o demonstrado, não está no pareo. Helmy em turma algo aborrecida.

8.º Pareo de não muitos concorrentes. E nem por isso fácil. Nossa preferência está, porém, com Dircé, que só melhores experimentou e é indiscutivelmente, mais credenciada que os adversários. A escolha para o segundo posto é coisa ainda mais difícil. Tanto pode ser Jacaré, como Jaborandi, ou ainda Libello, merecendo o primeiro, pela montaria, um pouco mais de atenção. V ganhou em baixo e subiu de turma. Dizem que em rala leve, rende mais. Se assim for, pode aparecer. Mas se o que sabe correr é só o demonstrado, não está no pareo. Helmy em turma algo aborrecida.

9.º Pareo de não muitos concorrentes. E nem por isso fácil. Nossa preferência está, porém, com Dircé, que só melhores experimentou e é indiscutivelmente, mais credenciada que os adversários. A escolha para o segundo posto é coisa ainda mais difícil. Tanto pode ser Jacaré, como Jaborandi, ou ainda Libello, merecendo o primeiro, pela montaria, um pouco mais

"HOTEL CARIOCA" S. A. A CARIOCA

Ata da Assembléa Geral de Transformação da Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada "Hotéis Carioca Limitada" em Sociedade Anônima

I - Aos cinco dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na sede social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, **HOTEL CARIOCA LIMITADA**, sita nesta Capital do Estado de São Paulo, à rua Cavallheiro n.º 22, legalmente convocados, reuniram-se, em sua totalidade, os quotistas da sociedade **HOTEL CARIOCA LIMITADA**, senhores **Hermínio Meleiro Alonso**, espanhol, portador da carteira modelo 19, n.º 72.429, R. G. 294.363, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Rodrigo Claudio, 271; **Mário Moretti**, brasileiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Cavallheiro n.º 17; **Manoel Rodrigues Meleiro**, espanhol, portador da carteira modelo 19, n.º 233.294, R. G. 118.762, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Gomes Cardim n.º 236; **Luciano Alvarez Meleiro**, espanhol, portador da carteira modelo 19, n.º 82.821, R. G. 643.680, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Gomes Cardim n.º 236; **Antonio Lares de Almeida**, português, portador da carteira modelo 19, número 82.816, R. G. 108.049, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua dos Chavantes n.º 48; **Jose Romero Filho**, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua dos Chavantes n.º 48.

II - Por aclamação dos presentes foi designado para presidir os trabalhos, o senhor **Hermínio Meleiro Alonso**, que convidou para secretário o senhor **Raul de Almeida Pereira**. Abriu a sessão e declarou legalmente instalada a Assembléa, e Presidente em seguida disse que conforme era do conhecimento e comum acordo de todos os presentes a reunião tinha por finalidade a deliberação de transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hotéis Carioca Limitada" em Sociedade Anônima, sob o denominativo de "HOTEL CARIOCA S. A.", esclarecendo desde logo:

Primeiro: — que são todos os presentes acima qualificados, os únicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, **Hotéis Carioca Limitada**, com contrato social e alterações arquivados na MM. Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob nos 68.763, 82.257 e finalmente no 116.143, em sessão de 23 de setembro, do ano de 1949;

Segundo: — que fica mantido o mesmo capital de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), na sua atual distribuição, convertendo-se cada quota social no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em uma ação no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, distribuídas na seguinte conformidade:

Terceiro: — que a transformação se opera sem nenhuma solução de continuidade, conservando os mesmos socios, mesmo capital e mesmo objetivo, com a exploração do mesmo ramo de comércio, a mesma forma de escrituração, atendidas as exigências de sua estrutura e da Lei, os mesmos livros fiscais e contábeis, patrimônio e objeto social, permanecendo o mesmo ativo e passivo, cuja situação os socios em sua totalidade reconhecem e aprovam, sem nenhuma restrição.

Quarto: — que por força da transformação, tudo que constituía bens e direitos pertencentes à Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hotéis Carioca Limitada", passa a constituir patrimônio dos "HOTEL CARIOCA S. A."

Quinto: — que em virtude do prévio entendimento entre todos os presentes, e com aprovação geral, ficou estabelecido que a Sociedade que ora se transforma, será regida pelos seguintes:

ESTATUTO DOS HOTÉIS CARIOCA S. A.

ARTIGO 1.º — Regida pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe for aplicável, fica constituída uma sociedade anônima, que operará sob a denominação de "HOTEL CARIOCA S. A."

ARTIGO 2.º — A sede da sociedade, seu foro jurídico e administração geral ficam estabelecidos, para todos os efeitos, nesta cidade de São Paulo, podendo, entretanto, ser criadas agências ou filiais onde for conveniente, a critério da Diretoria.

ARTIGO 3.º — O objeto da sociedade consiste na exploração do ramo de Hotel, Restaurantes, Bar e afins, sob todas as suas modalidades.

ARTIGO 4.º — O prazo de duração da sociedade é de vinte (20) anos.

ARTIGO 5.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), sendo dividido em cem (100) ações ordinárias de paridade de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

Parágrafo 1.º — As ações são assinadas pelo Diretor Presidente e por outro Diretor.

Parágrafo 2.º — As ações são indivisíveis perante a sociedade que só reconhece um proprietário para cada ação.

ARTIGO 6.º — A sociedade será administrada por três diretores, eleitos anualmente, a saber: Diretor Presidente, Diretor Superintendente e Diretor Gerente.

ARTIGO 7.º — A gestão de cada Diretor será garantida por cinco (5) ações.

ARTIGO 8.º — A vaga do cargo de qualquer Diretor será preenchida por pessoa da escolha da Diretoria, até o final do mandato desta.

ARTIGO 9.º — Compete privativamente ao Diretor Presidente: a) representar a sociedade passiva e ativa em juízo ou fora dele; b) exercer a administração geral da sociedade, fazendo uso da firma em todos os assuntos que envolvam a responsabilidade da sociedade; c) presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléa Geral; d) organizar a mesa e escolher o secretário; e) determinar aos demais Diretores encargos não expressos nos estatutos.

Parágrafo único — Nos poderes de administração conferidos ao Diretor Presidente, ou a qualquer Diretor, não se incluem os de alienar ou onerar bens imóveis, os quais dependerão de prévia autorização da Assembléa Geral, nos termos do artigo catzete.

lado nesta Capital à rua Almirante Barroso n.º 619; e **Alberto Moretti**, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Alvares de Azevedo n.º 102, em Santo André, neste Estado de São Paulo.

II — Por aclamação dos presentes foi designado para presidir os trabalhos, o senhor **Hermínio Meleiro Alonso**, que convidou para secretário o senhor **Raul de Almeida Pereira**. Abriu a sessão e declarou legalmente instalada a Assembléa, e Presidente em seguida disse que conforme era do conhecimento e comum acordo de todos os presentes a reunião tinha por finalidade a deliberação de transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hotéis Carioca Limitada" em Sociedade Anônima, sob o denominativo de "HOTEL CARIOCA S. A.", esclarecendo desde logo:

Primeiro: — que são todos os presentes acima qualificados, os únicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, **Hotéis Carioca Limitada**, com contrato social e alterações arquivados na MM. Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob nos 68.763, 82.257 e finalmente no 116.143, em sessão de 23 de setembro, do ano de 1949;

Segundo: — que fica mantido o mesmo capital de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), na sua atual distribuição, convertendo-se cada quota social no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em uma ação no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, distribuídas na seguinte conformidade:

NOMES	Quotas	Ações	Valor
HERMINIO MELEIRO ALONSO	30	30	Cr\$ 150.000,00
MARIO MORETTI	30	30	Cr\$ 150.000,00
MANUEL RODRIGUEZ MELEIRO	5	5	Cr\$ 25.000,00
LUCIANO ALVAREZ MELEIRO	5	5	Cr\$ 25.000,00
ANTONIO LARES DE ALMEIDA	10	10	Cr\$ 50.000,00
JOSE ROMERO FILHO	10	10	Cr\$ 50.000,00
ALBERTO MORETTI	10	10	Cr\$ 50.000,00
	100	100	Cr\$ 500.000,00

O Diretor Gerente, o controle dos serviços de "caixa"; d) exercer cumulativamente, com o Diretor Gerente, o contato da sociedade junto as repartições públicas; e) superintender os serviços de propaganda, bem como os de controle dos bens da sociedade; f) superintender os serviços necessários para o bom desenvolvimento dos negócios da sociedade, apresentando relatórios elucidativos sobre os mesmos; g) substituir o Diretor Gerente em seus impedimentos.

ARTIGO 11.º — Compete privativamente ao Diretor Gerente: a) distribuir os serviços de expediente aos empregados; b) fornecer relatório sobre todo movimento das operações sociais; c) exercer, cumulativamente, com o Diretor Superintendente, o controle dos serviços de "caixa"; d) exercer, cumulativamente, com o Diretor Superintendente, o contato da sociedade junto as repartições públicas; e) substituir o Diretor Superintendente em seus impedimentos.

ARTIGO 12.º — A Assembléa Geral Ordinária reunir-se-á no primeiro trimestre de cada ano.

ARTIGO 13.º — Somente poderão participar da Assembléa Geral os acionistas que tiverem suas ações depositadas de acordo com a lei.

ARTIGO 14.º — As deliberações da Assembléa Geral, sobre a alienação ou oneração de qualquer natureza de bens imóveis pertencentes à sociedade, serão tomadas por votos que representem no mínimo a metade do capital social.

ARTIGO 15.º — O conselho fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, devendo estes substituir aqueles na ordem de idade, a começar pelo mais velho.

ARTIGO 16.º — O ano social coincide com o civil.

ARTIGO 17.º — No balanço da sociedade encerrado no fim de cada ano, serão apurados os lucros líquidos, feitas as seguintes deduções: a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital, até completar o número legal de 20% (vinte por cento) do capital, e daí por diante, facultativamente, de acordo com a proposta da Diretoria; e aprovação da Assembléa Geral; b) a aplicação do restante será feita na forma de que foi deliberado pela Assembléa Geral, de acordo com a proposta da Diretoria.

ARTIGO 18.º — A Assembléa Geral Ordinária poderá atribuir à Diretoria percentagem sobre os lucros líquidos da sociedade, respeitado sempre o mínimo legal na distribuição do dividendo.

O sr. Presidente, prosseguindo os trabalhos, submete à discussão os itens referentes à transformação, assim como os presentes Estatutos. Não havendo debates e estando todos os presentes de acordo, são aprovados foram os Estatutos com a redação acima transcrita. Com a palavra o sr. Presidente declara ainda que resta à Assembléa eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. Corrido o escrutínio e recolhidos os votos, verificou-se o seguinte resultado:

QUANTO AOS DIRETORES:
1) — Para Diretor Presidente: **HERMINIO MELEIRO ALONSO**
2) — Para Diretor Superintendente: **MARIO MORETTI**
3) — Para Diretor Gerente: **ANTONIO LARES DE ALMEIDA**, todos já qualificados.

QUANTO AO CONSELHO FISCAL
1 — José Torres, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital à Avenida Piranga n.º 1.064 — 5.º andar — Apt. 509.
2 — Manoel Pinheiro Rosa, brasileiro, casado, do comércio,

residente nesta Capital à Estrada Velha da Cantareira n.º 94.
3 — Francisco de Assis Fenech, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente nesta Capital à rua Abílio Soares n.º 155.

QUANTO AOS SUPLENTE:
1) — Manoel Saboya de Oliveira, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital à rua Visconde de Inhomirim n.º 804.
2) — Luis Gonzaga Portella, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Pirapora n.º 305.
3) — Francisco Marcelino Junior, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital à rua Dom Joaquim de Mello n.º 265.

Pela Assembléa foram fixados os honorários de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais para distribuição entre os Diretores, cabendo a estes decair o "quantum" a cada um, e Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anualmente, a cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Novamente com a palavra o sr. Presidente que declara estar cumpridas todas as formalidades legais achando-se definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hotéis Carioca Ltda.", em uma Sociedade Anônima "HOTEL CARIOCA S. A.", tudo nos expressos termos desta ata, ficando empessados e investidos nos respectivos cargos todos os Diretores e Membros do Conselho Fiscal, uns e outros, com funções a partir daquela data. Esclareceu, ainda, o senhor Presidente que por consenso unânime, flevam os Diretores em conjunto o separadamente, autorizados a promulgar e os atos complementares de arquivamento, alterações e publicação. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspende a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, com a presença de todos os socios, órfãos, acionistas, foi a ata lida, achada conforme aprovada e assinada, tirando-se os exemplares necessários ao cumprimento das disposições legais.

Hermínio Meleiro Alonso
Mário Moretti
Manoel Rodrigues Meleiro
Antonio Lares de Almeida
Jose Romero Filho
Alberto Moretti

E a presente cópia fiel da original transcrita do livro próprio, (a) **Hermínio Meleiro Alonso** — Presidente.

(*)
JUNTA COMERCIAL
Emblema do Estado — São Paulo
CERTIFICADO P. 27.579

CERTIFICADO que a Sociedade **HOTEL CARIOCA S. A.**, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.119, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de outubro de 1949, 3.ª ata da assembléa geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada **HOTEL CARIOCA LTDA.**, na sociedade anônima denominada **HOTEL CARIOCA S. A.**, realizada em 5 de outubro de 1949, e na qual vieram transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação; lista nominativa dos subscritores de ações, do que dou fei. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de outubro de 1949. — **Eli Judith Miranda**, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda**. — E eu, **Guilomar de Andrade Mendes**, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrito: (a) **Guilomar de Andrade Mendes**.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CÍVEIS
Presidente: **Antonio Lares de Almeida**
Membros: **Antonio Lares de Almeida**, **Jose Romero Filho**, **Alberto Moretti**.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.372 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.373 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

QUINTA CAMARA CIVEL — Presidente: **Antonio Lares de Almeida**. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.374 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.375 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.376 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.377 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.378 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.379 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.380 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.381 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.382 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.383 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.384 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.385 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.386 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.387 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.388 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.389 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.390 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.391 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.392 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.393 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

EMBARCOS NA APELAÇÃO — 43.394 Santos. Emb. Cia. de Cervejas e Refrigerantes. Rejeitaram os embargos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 21 DE OUTUBRO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidência do desembargador **Benedito Junior**, Secretária **Francisco B. Pezro**.
A hora legal, com a presença dos desembargadores **Vicente de Aguiar** e **Paulo Costa**, foi aberta a sessão lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 23.494 — Capuru — Ap. Alceu Thomaz de Carvalho, Ap. Antonio Pinto de Araújo, Negaram provimento.
23.448 — Pompeia — Ap. Ernandes Ribeiro, Ap. a Justiça, Negaram provimento.
23.780 — Buziluz — Ap. Antonio de Padua Albuquerque, Ap. a Justiça, Deram provimento.
APELAÇÃO — 23.128 — Lins — Ap. Francisco Negram, Ap. a Justiça, Negaram provimento.
RECURSO — 26.205 — Santos — Rec. o dr. Juiz de Direito "ex officio", Recdo. Agostinho Teixeira, Negaram provimento.
APELAÇÕES — 25.912 — Monte Arid Chada, Ap. a Justiça, Negaram provimento.
26.026 — Santa Cruz do Rio Pardo, Ap. a Justiça, Apdo. Juvenal Martins, Deram provimento para condenar o apelado a dano moral e danos morais.

25.347 — Bauri — Ap. Heitor Pinheiro, Ap. a Justiça, Deram provimento para aplicar o prazo de dois anos e um ano de reclusão.
26.272 — Jacaré — Ap. a Justiça, Apdo. Benedito Santos e José Carlos da Costa, Adido o julgamento.
26.219 — Apal — Ap. a Justiça, Apdo. João Domingos de Sias e Laurindo Carmo, Não tomaram conhecimento e determinaram a remessa dos autos ao Egr. Tribunal Federal de Recursos.
26.922 — Garça — Ap. Augusto Maciel Alves, Ap. a Justiça, Negaram provimento.

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidência do desembargador **Marcelo Munhoz**, Secretária **João Aguiar de Oliveira**.
A hora legal, com a presença dos desembargadores **Augusto de Lima** e **Vasconcelos Leme**, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 26.045 — Olímpia — Ap. Elio Felicioni, Ap. a Justiça, Deram provimento ao recurso do apelado e condenou a execução de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

RECURSO EX OFFICIO — 45.817 — Votuporanga — Rec. Juiz ex officio, Recdo. José Simionato, Negaram provimento.
AGRAVO DE PETIÇÃO — 45.907 — Campinas — Ag. Dorival André de Santos, Maria Antonio de Oliveira, Santos, Rejeitada a preliminar de nulidade do recurso, decaiu o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.410 — Franca — Ap. Radio Hertz S. A., Apdo. Nicolau Salib, Negaram provimento ao agravo no auto do processo, assim como a aplicação de multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por não comparecimento ao processo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 21 DE OUTUBRO

Seção Comercial

Uma outra análise da situação britânica

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os especialistas da ONU desmoralizaram as explicações de Whitehall sobre o "deficit" de dólar da Grã Bretanha. Teorias e políticas terão de ser revistas em face da análise que acaba de ser publicada no segundo número do "Boletim Econômico da Europa". A chamada "modificação de padrão do comércio mundial" e a liquidação dos bens britânicos no exterior se mostram insignificantes em comparação com o formidável aumento de importações da área do esterlino por outros países. Segundo a Comissão Econômica da Europa, o fluxo de exportações "não remuneradas" da Grã Bretanha estimulou planos de expansão interna além dos limites razoáveis. Empregando palavras cuidadosas e diplomaticamente escolhidas, diz o "Boletim": "O 'deficit' líquido de dólar da área do esterlino teria sido incontestavelmente menor se todas as exportações feitas pelo Reino Unido tivessem sido pagas de pronto".

Isso quer dizer que, a menos que as exportações não pagas sejam suspensas imediatamente, a desvalorização será inútil. Os preços de artigos britânicos serão meramente aumentados pelo aumento de procura da área do esterlino e países de moedas fracas. Contudo, sir Stafford Cripps declarou que "não trouxe em absoluto de negócios" com Fundit Nehru.

Segundo dados publicados pelo Tesouro, do "deficit" de dólar líquido verificado em 1948, 1.230.000.000 de dólares se referiam à Grã Bretanha e 181 milhões ao "resto da área do esterlino". Essas cifras de 348 milhões de dólares de transações com outros países, os aumentos se referem ao "deficit" depois de se computar os empréstimos intergovernamentais, as subvenções e movimento de capital pelo qual os "deficits" são normalmente compensados.

A E.C.E. apresenta um quadro diferente. Calcula que, do "deficit" total de cerca de 2.400.000.000 de dólares em 1948, 1.580.000.000 dólares corresponderam ao Reino Unido e nada menos de 900 milhões de dólares aos outros países da área do esterlino.

A Comissão opina, portanto, que a Grã Bretanha "imponha limites mais rigorosos sobre o nível das exportações não pagas". Em termos claros, isso quer dizer que a Grã Bretanha deve suspender as liberações de saldos de esterlino bloqueados. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Bem estavel funciona hoje o Mercado de Café Disponível. As ordens de Estados Unidos têm vindo em boas melhores e muitos negócios foram realizados, bastando para isso verificar o movimento de café cuja intensidade cresceu nos últimos dias.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 125,50, para o tipo 1, Mole; Cr\$ 127,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 107,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi firme em ambos os preços, sem registrar vendas; para o Contrato C trabalhou firme na abertura e muito firme no fechamento, com 1.000 sacas de negócios e para o Contrato D funcionou muito firme para os dois preços, com 2.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 31 a 150 pontos e fechou com alta de 150 pontos, com vendas de 31.250 sacas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 95 a 150 pontos e fechou com alta de 150 pontos, com vendas de 24.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 13.129 sacas, entraram 41.205 sacas, foram embarcadas 39.831 sacas e despachadas 35.982 sacas. Ficaram em "stock" 2.555.460 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 65.815 sacas, somando, desde 1.º de maio 510.881 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalharam firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	139,00	131,00
Nov.-dez.	144,00	136,00
Jan.-junho 1950	170,00	164,00
Jul.-junho 1950	155,00	147,00
Jan.-junho 1951	170,00	164,00

CONTRATO "C" — Trabalharam firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	140,00	132,00
Nov.-dez.	145,00	138,00
Jan.-junho 1950	156,00	148,00
Jul.-junho 1950	171,00	165,00
Jan.-junho 1951	176,00	170,00

CONTRATO "B" — O café se descreveu de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	102,00	102,00
Nov.-dez.	108,00	108,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Fech. ant.
Outubro	114,00	116,00
Nov.-dez.	116,00	118,00
Jan.-junho 1950	116,00	118,00
Jul.-junho 1950	119,00	119,00
Jan.-junho 1951	120,00	120,00
Outubro	105,00	107,00
Nov.-dez.	111,00	113,00
Jan.-junho 1950	114,00	114,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

CONTINUAM AS ALTAS VERTIGINOSAS DO CAFE' EM SANTOS

Entram hoje em vigor os novos preços do leite fixados conforme decisão da C. C. P.

Assinada a portaria tornando extensivo ao nosso Estado o aumento de 40 centavos no litro de leite — Custará o produto Cr\$ 3,20 no varejo — Liberado o leite de tipos "A" e "B" — A resolução baixada pela CEP

Dando inteiro cumprimento às ordens recebidas do Rio de Janeiro, conforme decisão assinada pelo presidente da República, a vice-presidência da Comissão Estadual de Preços baixou ontem a portaria fixando os novos preços do leite, que hoje entrará em vigor em todo o Estado de S. Paulo. O ato, que recebeu o número 160, está assim redigido:

O vice-presidente, em exercício, da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, com base no artigo 7.º do mesmo diploma legal, e tendo em conta o ofício n. 1397 recebido da Comissão Central de Preços que manda cumprir o despacho do exmo. sr. presidente da República exarado no processo G. P. 848 de 16 de setembro de 1948, da Prefeitura do Distrito Federal e considerando as anteriores deliberações, a respeito, da Comissão Estadual de Preços,

RESOLVE

1 — Estabelecer para o leite comercializado no Estado de São Paulo os seguintes preços:

1.º — De leite para o consumo da capital do Estado e bairros adjacentes:

a) PREÇO AO CONSUMIDOR:

Leite tipo C, em frascos de fecho inviolável, no varejo, no balcão 3,20
Idem, idem, 1/2 litro 1,70
Leite tipo M, distribuído em carros tanques ou em latões isométricos, lacrados, no varejo, litro 2,80
Idem, idem, idem, 1/2 litro 1,40
Idem, idem, idem, 1/4 litro 0,70

b) PREÇO AOS REVENDIDORES:

Da Usina para o varejista, leite pasteurizado, tipo C, em frascos de fecho inviolável, litro 2,85
c) PREÇO MINIMO AO PRODUTOR:

Leite integral, entregue no posto de refrigeração do interior, litro 1,85

2.º — Leite para consumo nas cidades do interior:

Preço mínimo ao produtor, posto cidade, leite integral, litro 1,40

3.º — Leite destinado à industrialização:

a) PREÇO MINIMO AO PRODUTOR:

Leite integral, entregue no

posto de refrigeração do interior, litro 1,20

II — Determinar que nos fechos invioláveis dos frascos estejam gravados ou estampados a marca, a data e o tipo do produto.

III — Proibir a venda de leite a granel aos revendedores, varejistas, empórios, bares, letterias, padarias e congêneres.

IV — Obrigar as usinas a distribuir em carros tanques de 20.000 (vinte mil) litros, sendo a produção, no mínimo, devendo apressar-se para esse fim.

V — A Comissão Estadual de

Preços fixará em futuro próximo a data em que deverão iniciar essa distribuição as usinas mencionadas no item anterior.

VI — Liberar os preços para os leites tipos A e B.

VII — As Comissões Municipais de Preços do Estado de São Paulo deverão adaptar esta portaria a seus respectivos municípios, observadas as normas gerais nela contidas e as condições e peculiaridades locais, incluindo frete e carreto.

VIII — Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Flagrante da posse do sr. Manoel Garcia Filho na direção do Departamento de Produção Industrial.

EMPOSSOU-SE O SR. MANOEL GARCIA FILHO

«A indústria brasileira é incompreendida do publico e dos poderes governamentais»

«Só farei uma política: a da produção» — Tópicos do discurso proferido pelo novo diretor do Departamento de Produção Industrial

Com a presença de numerosas personalidades do mundo econômico, social e administrativo de São Paulo e elementos das classes produtoras entre os quais se via, incorporada, a direção da Federação do Centro das Indústrias, realizou-se, ontem às 16 horas, no gabinete do secretário do Trabalho, a solenidade da posse do sr. Manoel Garcia Filho no cargo de diretor do Departamento de Produção Industrial.

O ato foi presidido, na ausência do titular, pelo chefe do gabinete do secretário do Trabalho, sr. Felix Ribas, que, em rápido improviso, salientou o acerto da designação do sr. Garcia Filho para aquele elevado cargo de administração estadual.

FALA DO NOVO TITULAR

Com a palavra, o sr. Manoel Garcia Filho proferiu breve discurso, em que agradeceu as referências de que fora alvo e expôs, em traços gerais, os seus propósitos na direção do Departamento de Produção Industrial.

Após afirmar que acietara o posto inspirado no desejo de só exercer uma política: a da produção salientou, depois de lem-

brar a sua condição de diretor da Federação das Indústrias: «Certamente, não recebemos delegação do Centro e da Federação das Indústrias para representá-las neste posto. O prestígio destas duas instituições, os serviços prestados ao país, a cronica de duas décadas de tradições, os ilustres líderes que à sua frente se encontram, permitam-me destacar Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, dispensam intermediários para se dirigirem aos poderes públicos».

ESPIRITO DE ADMINISTRAÇÃO

Disse, mais, o novo titular:

«O Departamento de Produção Industrial para bem cumprir as suas finalidades, deve solicitar a cooperação das entidades representativas da produção. Órgão que não pode viver sob o torpor do veneno burocrático, nesse sombrio caminho da servidão, na expressiva frase de um pensador, deve adquirir sensibilidade viva aos problemas de nosso parque industrial, investigando-os à luz da experiência e, sobretudo, dos fatos, levando-os corajosamente à apreciação dos poderes públicos, sejam municipais, estaduais ou federais».

E para o cumprimento desta missão o Departamento de Produção Industrial não pode encostar-se na rotina meramente administrativa, mas projetar-se em nosso meio industrial, sentir-lhe as pulsações, identificar-se com suas lutas, solidarizar-se com os empreendedores em suas justas reivindicações e, sobretudo, buscar no plenário das associações das classes produtoras as sugestões para o roteiro de seu trabalho.

Estais vendo, portanto, que ao invés de um programa de administração, como é de costume fazer-se nesta hora, para ser desfeito ao arripio das dificuldades e obstáculos, ao amanhecer do dia seguinte, eu vos falo de um espírito de administração. E o espírito e mentalidade que se transfundem no órgão da administração que importam. O seu programa, de resto, está largamente discriminado no próprio diploma legal que instituiu o Departamento de Produção Industrial.

Nascido sob a inspiração de Roberto Simonsen, cuja memória

neste instante invooco com profunda saudade, para inspirar-me em seu exemplo e inteligência, o Departamento de Produção Industrial foi modelado, em suas linhas mestras, pelo saudoso presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Isto confirma que é órgão de cooperação, de estímulo, de fomento, da coordenação de esforços e escudo da livre empresa, jamais instrumento de tutela, hostilidade e indiferença aos problemas que afligem o nosso parque manufatureiro.

INCOMPREENSÃO QUANTO AO PAPEL DA INDÚSTRIA

«A indústria brasileira é, particularmente, a indústria paulista é infelizmente incompreendida não apenas pelo grande publico mas dos próprios poderes governamentais. As tradições agrárias conformaram um juízo de apreciação inamistoso às iniciativas industriais e notoria predisposição a atribuir à indústria certos sintomas de desajustamento por que puxa o país em sua crise de crescimento.

De resto, tal sentimento não é peculiar à formação brasileira e, nos Estados Unidos, a maior democracia industrial que jamais floresceu na história da humanidade, a indústria foi rudemente acusada pela incompreensão de espíritos prevenidos. E tal prevenção, assumindo formas tão agressivas, exigiu de Hamilton, um dos mais augustos "Fathers" da grande nação do norte, o esforço docente de ensinar o povo norte-americano, ensalando então as primeiras tentativas industriais em meio hostil, que indústria, comércio e agricultura constituem forças componentes da produção e da prosperidade comum.

E no Brasil, em anos tão recentes de nosso incipiente esforço industrial, Roberto Simonsen, esse mestre de gerações, foi um apostolo da industrialização brasileira sem ruptura do processo de formação agro-pecuária do país. Conciliando as forças produtoras, atribuindo-lhes um sentido de equilíbrio, o pensamento de Roberto Simonsen é hoje do domínio público e os homens responsáveis da nação, se desejarem um programa de governo, nada precisam ler o que escreveu o grande e inolvidável líder.

Os problemas da indústria — escassez de cambiais, energia elétrica, usurpação da empresa privada no projeto que a opinião pu-

blica apelidou de "malícia", desenfreada demagogia ligeirante, antegozando as vespérais de um pleito eleitoral — constituem descoroamento para a produção. A odiosidade com que, acodadamente, se atiram a esta campanha de desestímulo e de terror, contra os que têm a responsabilidade de produzir, lembra a fábula da galinha dos ovos de ouro com que Lafontaine advertiu aqueles que sofrem de morbido infantilismo destruidor».



HOMENAGEADO O DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

Conforme notícia, o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretário da Comissão Diretora do Partido Republicano, festejou ontem o seu aniversário natalício. Numerosas pessoas foram à sua residência, a fim de cumprimentá-lo pela passagem da grata efemeridade. O dr. Altino Arantes, procer do Partido

MAIS DE MIL CRUZEIROS POR SACA, NAS ENTREGAS DIRETAS, PARA OS NEGOCIOS DE JANEIRO A JUNHO DE 1951

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Continua acusando altas vertiginosas o preço do café em Santos.

Nas cotações de hoje, na Bolsa, as altas atingiram os limites máximos de Cr\$ 2,00 por 10 quilos em cada pregão, dando assim o total de Cr\$ 4,00 de alta para o dia de hoje.

A mais alta cotação no termo foi para o mês de setembro, nos contratos "C" e "D", fechando a Cr\$ 160,90 por 10 quilos.

Nas entregas diretas, onde a especulação se faz sentir mais acentuadamente,

pela ausência de limites de contingimento, as altas prosseguiram, embora mais discretas do que ontem. Assim mesmo, os negócios para janeiro a junho de 1951 fecharam a Cr\$ 176,00 contra Cr\$ 171,00 no dia anterior.

Nessas bases, temos já café a mais de Cr\$ 1.000,00 a saca, ou seja Cr\$ 1.056,00.

Dada a tendência da praça e a interferência de novos compradores no mercado, são imprevisíveis os limites a que atingirá o preço da rubiacea, que atravessa um período nunca antes registrado em toda a história do café.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1949 | N. 28.693

REUNIAO DO ROTARY CLUB DE SAO PAULO

A reunião do Rotary Club de São Paulo, realizada, no Espalado Hotel, foi dedicada à comemoração da data das Nações Unidas. Faltando na ocasião o sr. Paulo Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil, que discorreu sobre a ação daquela instituição, afirmando ser ela superior, tanto na ideologia como na prática, à extinta Liga das Nações. Após fazer várias considerações de ordem geral, terminou afirmando que agradecia a boa vontade de todos, facilitando enormemente seu trabalho e principalmente das organizações rotarianas de todo o país, sempre solícitas realmente em "servir".

Salientam os industriais a necessidade do fomento da produção de materias primas

A reunião de anteontem da diretoria e Conselho do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi dedicada exclusivamente ao exame das sugestões que as comissões designadas para estudar os itens do temário da 2.ª Convenção Textil Brasileira apresentaram à diretoria.

FORTEALECIMENTO DA ECONOMIA DO INTERIOR

Considerando as possibilidades potenciais do mercado interno para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da indústria e diante da baixa capacidade econômica do consumidor doméstico, no tocante ao fortalecimento da economia do interior, recomendaram os industriais o estabelecimento de uma política de crédito orientada de maneira a estimular e garantir a produção real em vez da especulação, com o fim de fortalecer a economia do interior do país. Essa política, defendida há anos pelo Sindicato, será equivalente com a instituição do desconto, a juros baixos.

A transferência da Escola Técnica de Aviação debalida ontem no Instituto de Economia Rural

Sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso e secretariado pelo sr. Jaime Rodrigues Silva, realizou-se ontem mais uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Verificada a ausência da maioria dos membros da comissão incumbida de estudar o plano de desenvolvimento das ferenças paulistas, propôs o presidente que o assunto fosse estudado na próxima reunião.

Antes de encerrar a sessão, porém, o presidente pôs em debates o problema da transferência da Escola Técnica de Aviação para o próprio onde funciona a Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá. O assunto tem sido sucessivas vezes debatido nas reuniões ordinárias da Sociedade, sendo esta a primeira vez em que é submetido à consideração do Instituto de Economia Rural.

O sr. Malta Cardoso aludiu a uma nota da redação do "Diário de São Paulo", publicada anteontem por aquele matutino, em que é defendida e apoiada a atitude da Sociedade Rural Brasileira protestando contra a alçada transferência da Escola Técnica de Aviação. Nesse artigo acentua o jornal que "Somos de opinião de que deve ser reexaminado pelo governo o assunto, e decidido, em seguida, de acordo com as exigências da produção e da situação do homem do campo naquela situação". O sr. Malta Cardoso referiu-se ainda a nota publicada no "Diário da Noite" de ontem, de autoria do sr. Cristóvão Dentan, em que o articulista destaca a providência salvadora empreendida pela Dinamarca após a crise agrícola europeia de 1940, imprimindo "com aficco elevado teor de educação profissional à juventude dos campos". Considerando ambas as notas, s. propôs que se oficiasse à direção dos "Diários Associados" encarecendo a importância do assunto nasias tratado e pedindo que lhe seja dada a maior divulgação através da cadeia nacional de que aquela empresa dispõe.

PROIBIÇÃO DA RETIRADA DE LIVROS COMERCIAIS DOS ESTABELECIMENTOS

Transfornos que vêm causando aos pequenos comerciantes essa medida do Fisco — Assuntos examinados na reunião do Conselho das Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo

Na reunião ontem realizada, pelo Conselho das Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo, o sr. Henrique Bastos Filho, que a presidiu, comunicou à casa os termos do ofício dirigido ao secretário da Fazenda pelas entidades de São Paulo, a propósito da proibição da retirada dos livros de escrituração fiscal dos estabelecimentos comerciais, o que tem causado embaraço aos pequenos comerciantes, os quais nem sempre podem manter contadores por sua própria conta e confiar a escrituração a escritórios de contabilidade. Para conciliar os interesses do fisco e dos contribuintes, as entidades sugeriram que os livros de escrituração comercial possam ser retirados dos estabelecimentos, desde que os contribuintes afixem no quadro de impostos uma declaração da qual constará o nome do contabilista ou escritório responsável, o número da sua inscrição no Conselho Regional de Contabilidade, seu endereço e assinaturas dos contribuintes e contador.

Debateu-se, depois, o problema criado pela aplicação de penalidades aos contribuintes da Delegacia Seccional do Imposto de Renda de Campinas, por infração ao disposto no art. 108 da lei do imposto de renda, ou seja, a obrigatoriedade de serem denunciados os rendimentos pagos ou creditados a terceiros no exercício anterior em fichas especiais fornecidas pelas repartições arrecadoras, sendo que a repartição daquela cidade não se encontrava aparelhada para o fornecimento das competentes fichas, o que motivou a aplicação de penalidades em massa aos contribuintes.

O sr. Emilio Lang Junior deu conta dos trabalhos desenvolvidos pelas entidades de São Paulo em torno da nova lei de licença prévia. Vários conselheiros falaram sobre a questão, para ressaltar a necessidade de serem facilitadas as importações de países de moeda fraca, comentando o

Aventada a hipótese de uma intervenção na camara carioca

RIO, 21 (Asapress) — Faltando à imprensa sobre a aventada hipótese de ser pedida a intervenção na Câmara Municipal, o prefeito Mendes de Moraes, declarou: "Não culdei do assunto, embora reconheça que a Câmara vem agindo contra os interesses da cidade, não aproveitando os créditos solicitados para a execução de obras públicas e pagamentos do funcionalismo".

Novas taxas minimas para o controle de algodão brasileiro na Inglaterra

Ao ser iniciada a reunião semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, foi levado ao conhecimento da casa a comunicação recebida do Liverpool & Manchester Cotton Suppliers' Comites, vassal dos seguintes termos:

"Em reunião da nossa Comissão, hoje realizada, foi unanimemente aprovado que, devido ao aumento do custo local e pela impraticabilidade de se manter uma taxa baseada no dólar americano em virtude da desvalorização da libra, a taxa para controle do algodão brasileiro está sujeita à seguinte revisão:

Algodão brasileiro — 8 d. por fardo.

Linhas e desperdícios — 7 d. por fardo.

Sendo essas as taxas minimas a vigorar para os navios que chegam a portos britânicos após o dia 15 de outubro de 1949.

Muito lhes agradecerá se tiverem a gentileza de por os exportadores associados a par dos novos preços.

Sinceramente, etc."

Tendo em vista solicitação nesse sentido dirigida à Bolsa, resolveu a diretoria esclarecer aos interessados que, nos termos do regulamento em vigor, a qualquer firma assiste o direito de solicitar à instituição a conferência dos algodões negociados à base de marca ou marcas. Isto é, se os algodões recebidos conferem ou não com a qualidade da marca que serviu de base à operação, indicando-se os fardos que confirmam, os melhores e os piores, e mesmo a diferença de valor entre a qualidade destas e aquelas amostras ou marcas.

Vários outros assuntos de menor interesse foram debatidos em seguida.

SÃO PAULO COMO É E COMO DEVERIA SER.



"Cambio negro" de cimento

RIO, 21 (Asapress) — A imprensa trata hoje do "cambio negro" do cimento que estaria sendo posto em prática nesta capital, informando um matutino que, enquanto se encontram armazenados no Rio 50.000.000 de quilos daquele material, não há uma porção na praça, para a venda, pois os "tubarões" estão manobrando a retenção para forçar a alta do produto. Informase também que o navio "Lloyd Halli" está ao largo na Guanabara com mais três milhões de quilos de cimento, à espera de descarga.

Decidiu a vice-presidencia da C. E. P. autorizar ontem a majoração dos atuais preços da manteiga

CONTRARIAMENTE AO QUE SE ESPERAVA, A PORTARIA FOI ASSINADA SEM CONSULTA AO PLENARIO — 39 CRUZEIROS O CUSTO DA MANTEIGA DE PRIMEIRA NO VAREJO — TEXTO DO ATO DO ORGANISMO CONTROLADOR

Contrariamente ao que se esperava, decidiu ontem o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços majorar os atuais preços da manteiga, antes do plenário se manifestar sobre o assunto. Nossa reportagem, em contato diário com os membros do organismo de preços, havia conseguido varias informações sobre o problema da manteiga, muitas delas contrárias à concessão do aumento, até que ficassem convenientemente provada a necessidade do mesmo. Fomos, ontem, porém, surpreendidos com a assinatura da portaria numero 161, autorizando o imediato aumento de preços daquele produto.

Espera-se, todavia, que o plenário da Comissão Estadual de Preços reexamine o problema, a fim de constatar a necessidade da medida posta em prática. Nessa ocasião, poderá o ato ser modificado até em favor da indústria de laticínios, através de um exame minucioso do problema e cálculos exatos sobre os justos preços da manteiga. Mesmo porque a portaria 161, ontem assinada, deixou de se referir às frações de quilo, maneira mais comum de

venda do produto. Provavelmente, aproveitando-se dessa falha, os comerciantes sem escrúpulos procurarão explorar os consumidores menos avisados.

CR\$ 39,00 O QUILO DA MANTEIGA DE PRIMEIRA

A portaria fixando os novos preços da manteiga tem o seguinte texto:

O vice-presidente, em exercício da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, com base no artigo 7.º do mesmo diploma legal e,

Considerando que a manteiga não está tabelada nos principais mercados consumidores do país; Considerando que a produção deste Estado é, no momento, insuficiente, sendo necessária a entrada do produto procedente dos Estados vizinhos e tendo em vista assegurar o abastecimento normal desta mercadoria, até a entrada do período de maior produção;

Considerando que esta Comissão recebeu o ofício n.º 1.597 da C. C. P., que determina cumprir o

despacho do exmo. sr. presidente da República, exarado no processo G. P. n.º 848 de 16-9-49 da Prefeitura do Distrito Federal e tendo em conta possível alteração para mais, nos preços dos subprodutos do leite;

Considerando, ainda, que excepcionalmente, o período de seca neste ano foi além do normal, influido na diminuição da produção;

Resolve:

I — Fixar os seguintes preços para a manteiga:

Manteiga de 1.ª qualidade salgada ou a granel 1 quilo 34,00 38,00

Manteiga fresca empacotada e de 1.ª qualidade 1 quilo 35,00 39,00

Manteiga de 2.ª qualidade 1 quilo 30,00 34,00

II — As frações de quilo, serão vendidas nas bases das unidades acima estabelecidas.

III — As comissões locais adaptarão a presente Portaria a seus respectivos municípios, de acordo com as suas condições e peculiaridades.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com vigência a partir de 31 de dezembro de 1949, revogadas as disposições em contrário.

Atac. Var. Cr\$ Cr\$

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDAO

A Diretoria no Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.